ASPHE 25 ANOS

26º Encontro da Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação

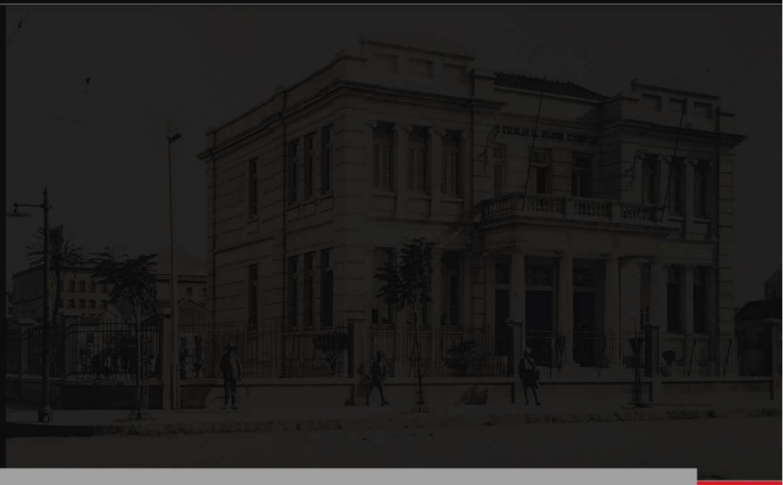
TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS

25 anos de Asphe: trajetórias e perspectivas

03 a 05 de novembro de 2021

Universidade Federal de Pelotas - UFPel
Pelotas/RS - Brasil

Encontro on-line



Caderno de Resumos

CADERNO DE RESUMOS DO 26º ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO SUL-RIO-GRANDENSE DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO - ASPHE/RS

"25 ANOS DE ASPHE: TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS"

Pelotas, novembro de 2021

Realização

Universidade Federal de Pelotas – UFPel

Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação - ASPHE

Apoio

Faculdade de Educação - FaE/UFPel

Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE/FaE/UFPel

Centro de Estudos e Investigações em História da Educação - Ceihe (FaE/UFPel)

Centro de memória e pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares - Hisales (FaE/UFPel)

Laboratório de Ensino de História - Leh (PPGH/ICH/UFPel)

Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática/Instituto de Física e Matemática - PPGEMat/IFM/UFPel

Suldesign Estúdio – Centro de Artes/UFPel

Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação - ASPHE/RS

https://asphers.wordpress.com/ aspheers@gmail.com

Diretoria (2019-2021)
Presidente: Alessandro Carvalho Bica (Unipampa)
Vice-Presidente: Maria Augusta M. de Oliveira (IFRS)
Secretário: Fernando Ripe (UFPel)

Conselho Fiscal (2019-2021)
Caroline Braga Michel (Furg)
Gisele Belusso (IFRS)
Simôni Costa Monteiro Gervasio (UFPel)
Vania Grim Thies (UFPel)

Revista História da Educação
http://seer.ufrgs.br/asphe
rhe.asphe@gmail.com

26º ENCONTRO DA ASPHE - 03 a 05 nov. 2021
https://wp.ufpel.edu.br/asphe25anos/
26asphe@gmail.com

COMISSÃO ORGANIZADORA LOCAL

Coordenação Geral
Patrícia Weiduschadt (UFPel)
Vania Grim Thies (UFPel)

Comissão Organizadora
Chris de Azevedo Ramil (UFPel)
Diogo Franco Rios (UFPel)
Elomar Callegaro Tambara (UFPel)
Eduardo Arriada (UFPel)
Fernando Ripe (UFPel)
Giana Lange do Amaral (UFPel)
Lisiane Sias Manke (UFPel)

Apoio Técnico
Elias Kruger Albrecht (UFPel)
Jorge Augusto Moraes de Oliveira (UFPel)
Karen Laiz Krause Romig (UFPel)
Léia Beatriz Sell (UFPel)
Marília Brandão Amaro da Silveira (UFPel)
Matheus Lucas Esteves (UFPel)
Náthaly de Barros Borges (UFPel)
Pedro Augusto Vieira da Silva (UFPel)
Raíssa Espiritu Sorregotti (UFPel)
Simôni Costa Monteiro Gervasio (UFPel)
Thayná Vieira Marsico (UFPel)
Weliton Barbosa Kuster (UFPel)

Comissão Científica
Adriana Duarte Leon (IFSul)
Alessandro Carvalho Bica (Unipampa)
Antônio Maurício Medeiros Alves (UFPel)
Ariane dos Reis Duarte (Unisinos)
Claudemir de Quadros (UFSM)
Carla Gastaud (UFPel)
Caroline Braga Michel (Furg)
Cláudio de Sá Machado Jr. (UFPR)
Chris de Azevedo Ramil (UFPel)
Diogo Franco Rios (UFPel)
Doris Almeida (UFRGS)
Eduardo Arriada (UFPel)
Eduardo Cristiano Hass da Silva (UFRN)
Elomar Callegaro Tambara (UFPel)
Elisabete Zardo Burigo (UFRGS)
Fernando Ripe (UFPel)
Giana Lange do Amaral (UFPel)
Gisele Belusso (IFRS)
Hardalla do Valle (Prefeitura de Rio Grande/RS)
Jeane dos Santos Caldeira (Prefeitura de Pelotas/RS)
Jorge Luiz da Cunha (UFSM)
José Edimar de Souza (UCS)
Lisiane Sias Manke (UFPel)
Luciane Sgarbi Grazziotin (Unisinos)
Magda de Abreu Vicente (Furg)
Maria Augusta Martiarena de Oliveira (IFRS)
Natália Gil (UFRGS)
Patrícia Weiduschadt (UFPel)
Raquel Azambuja Santos (UFPel)
Rita de Cássia Grecco dos Santos (FURG)
Rodrigo Lemos Simões (Ulbra)
Tatiane de Freitas Ermel (UCM)
Terciane Ângela Luchese (UCS)
Vanessa Barrozo Teixeira Aquino (UFRGS)
Vania Grim Thies (UFPel)

Identidade visual: Suldesign Estúdio (Guilherme Tavares e Náthaly de Barros Borges), Raíssa Espíritu Sorregotti, Marilia Brandão Amaro da Silveira e Chris de Azevedo Ramil / *Site*: Guilherme Tavares e Chris de Azevedo Ramil / Redes sociais: Chris Ramil.
Caderno de Resumos: Organização: Fernando Ripe, Chris de A. Ramil; Karen Laiz Krause Romig, Elias Kruger Albrecht / Capa: Marília Brandão Amaro da Silveira / Diagramação: Chris de Azevedo Ramil.

ISBN: 19829019

Observação: a redação e o conteúdo dos textos são de responsabilidade exclusiva de seus respectivos autores.

Universidade Federal de Pelotas / Sistema de Bibliotecas
Catalogação na Publicação
Elaborada por Leda Lopes CRB: 10/2064

E56h Encontro da Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação (26. : 2021 : Pelotas, RS)
Caderno de resumos do 26º Encontro da Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação - ASPHE/RS : "25 anos de ASPHE: trajetórias e perspectivas. Comissão organizadora Chris de Azevedo Ramil...[et al.]. - Pelotas : UFPel/ASPHE, 2021.
59 p. , 1,65 MB, E-book (PDF)

ISBN:
Encontro realizado de 3 a 5 de novembro de 2021 - Universidade Federal de Pelotas (UFPel) - Pelotas/RS.
Acesso:

1. História da educação. 2. Etnias. 3. Gênero. 4. Movimentos sociais. 5. Impressos. 6. Práticas educativas. 7. Patrimônio educativo. I. Ramil, Chris de Azevedo ...[et al.], org. II. Título.

CDD 370.9

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 10

PROGRAMAÇÃO GERAL 12

PROGRAMAÇÃO DAS SESSÕES DE COMUNICAÇÃO / SALAS TEMÁTICAS 14

RESUMOS DOS TRABALHOS 22

A CULTURA MATERIAL ESCRITA E OS LIVROS DIDÁTICOS NA COMPOSIÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Dione Dutra Lihtnov 22

"*A CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO MELHOR PARA A COMUNIDADE HAMBURGUENSE*": MEMÓRIAS SOBRE O LOTEAMENTO KEPHAS E A CONSTITUIÇÃO DO 'ESCOLÃO' (NOVO HAMBURGO/RS, 1988-2000)
Pedro Reinaldo Cipriani Manfroi; Ariane dos Reis Duarte; Estela Denise Schutz Brito 22

A DISCUSSÃO SOBRE O FRACASSO ESCOLAR NO PERIÓDICO CADERNOS DE PESQUISA (1972-1996) E A PERSISTÊNCIA DA EXCLUSÃO DO ALUNO MARGINALIZADO
Luísa Grando 23

A DOCÊNCIA FEMININA E O COTIDIANO ESCOLAR NAS PÁGINAS DE "O LEGENDÁRIO"
Pâmela Pereira de Pinho 23

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NOS ENCONTROS DA ASPHE
Luciana de Souza Mazur ; Maria Augusta Martiarena de Oliveira 24

A OBRA DE MEMORIALISTAS COMO OBJETO DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: LEMBRANÇAS DA VILA DA SERRA A PARTIR DAS MEMÓRIAS DE ANTÔNIO STENZEL FILHO
Maria Augusta Martiarena de Oliveira; Valesca Brasil Costa 24

A REVISTA *O CRUZEIRO* E AS REPRESENTAÇÕES DE FEMINILIDADE: APROPRIAÇÕES E PRÁTICAS DE MULHERES PELOTENSES (DÉCADAS DE 1950 E 1960)
Tânia Nair Alvares Teixeira 25

'A VOZ DA ESCOLA' – UM OLHAR PARA O IMPRESSO ESTUDANTIL DURANTE O ANO DE 1938
Jaqueline de Gaspari Piotrowski; Eduardo Arriada 25

AS CONTRIBUIÇÕES DAS SOCIEDADES ESPANHOLA E ITALIANA NA CIDADE DE BAGÉ - MEMÓRIAS DA IMIGRAÇÃO
Rebeca Aquino Barbosa; Drieli Gasso Colman 26

AS ESCOLAS DOMINICAIS LUTERANAS E SUAS PERSPECTIVAS RELIGIOSAS E EDUCATIVAS: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES DE PESQUISA
Karen Laiz Krause Romig 26

AS INFLUÊNCIAS DA IGREJA NAS RELAÇÕES SOCIAIS E AFETIVAS DA JUVENTUDE LUTERANA
Elias Kruger Albrecht; Patrícia Weiduschadt 27

AS PESQUISAS EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E OS ACERVOS DIGITAIS: EGRESSOS EAF/IFRO COLORADO DO OESTE (RO) E AS FONTES VISUAIS
Rosane Salete Sasset; Eduardo Cristiano Hass da Silva 27

AS POSSÍVEIS LEITURAS DE UMA PROFESSORA, INDÍCIOS DE SUA FORMAÇÃO INTELECTUAL
Liziane Nolasco Fonseca 28

AS PROPOSTAS DE UTILIZAÇÃO DO CATECISMO MENOR NO SÍNODO DE MISSOURI NO BRASIL A PARTIR DA REVISTA IGREJA LUTERANA (1940-1954): USOS PARA DIFERENTES PÚBLICOS-ALVO
Clóvis Renato Leitzke Blank 28

AS REPORTAGENS PRINCIPAIS DA EDITORIA ARTES PLÁSTICAS DA REVISTA BRAVO! (1997-2004)
Lislaine Sirsi Cansi 29

CAMINHO PARA ENTENDER O COLÉGIO PREMONSTRATENSE DE JAGUARÃO (1901-1914): A CONSTRUÇÃO DA TEIA
Carlos José de Azevedo Machado 29

"CAMPANHA PRÓ-EDUCAÇÃO": A LUTA PELA ALFABETIZAÇÃO DA COMUNIDADE AFRO-PELOTENSE NAS PÁGINAS DO JORNAL *A ALVORADA* (1933-1936)
Natália Garcia Pinto; Adriana Duarte Leon 30

CARTA ABERTA A MINHAS IRMÃS E IRMÃOS QUE CARREGAM ALMA QUILOMBOLA E INSURGENTE
Michele Barcelos Corrêa 30

COLEÇÕES ESTRADA ILUMINADA E NOSSA TERRA NOSSA GENTE: UM ESTUDO DA ABORDAGEM DO ENSINO DE FRAÇÕES NOS LIVROS DIDÁTICOS PARA O 4º ANO (1961-1975)
Antônio Mauricio Medeiros Alves 31

COLÉGIO ANGLICANO SANTA MARGARIDA, PELOTAS/RS: ASPECTOS DAS RELAÇÕES JURÍDICO-TRABALHISTAS (DÉCADAS DE 1960-1970)
Thayná Vieira Marsico; Giana Lange do Amaral 31

CULTURA ESCOLAR EM PERSPECTIVA: A MOBILIZAÇÃO ESTUDANTIL JULIANA DURANTE A DITADURA MILITAR (1964-1984)
Rafael Vieira Levandovski 32

CURRÍCULO E *DEUTSCHTUM: DEUTSCHE SCHULE* URBANA DE PELOTAS (1910-1920)
Maria Angela Peter da Fonseca; Elomar Antonio Callegaro Tambara 32

DIÁLOGOS SOBRE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PESQUISADORES EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO
Raissa Lamadril da Silva Silveira; Rebeca Aquino Barbosa; Alessandro Carvalho Bica 33

DITOS E ESCRITOS SOBRE A MORADIA ESTUDANTIL: NOTAS PARA UM DEBATE HISTORIOGRÁFICO (DO SÉC. XII AO TEMPO PRESENTE)
Marcos Luiz Hinterholz 33

DOM ANTÔNIO ZATTERA E A IMPLANTAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NA DIOCESE DE PELOTAS (1950-1970): ALGUMAS APROXIMAÇÕES
Clara Veiga Barbosa; Giana Lange do Amaral 34

EDUCAÇÃO RURAL: UMA SEÇÃO NAS REVISTAS DE ENSINO DO RIO GRANDE DO SUL DA DÉCADA DE 1950 E 1960
Léia Beatriz Sell 34

ENSINO SUPERIOR EM PALMAS-PR: PRIMEIROS APONTAMENTOS
Samantha Cordeiro Guerios; André Paulo Castanha 35

ENTRE EXPERIÊNCIAS DE VIDA E A AÇÃO POLÍTICA: O ARQUIVO PESSOAL DE BALDUINO ANDREOLA, EDUCADOR ANDARILHO PERENE
Maria Luiza Fritsch Eloy 35

ENTRE FEIRAS DE CIÊNCIAS E MOSTRATEC: PERCURSO DE CONSTITUIÇÃO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO PROFISSIONALIZANTE NA FUNDAÇÃO LIBERATO (1974-2009)
Deise Margô Müller; Luciane Sgarbi S. Grazziotin 36

ESPAÇOS DE MODERNIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR ESPANHOL NA DÉCADA DE 1960: O CASO DO COLEGIO MAYOR UNIVERSITÁRIO CASA DO BRASIL
Tatiane de Freitas Ermel 36

FONTES DE PESQUISA PARA ESTUDOS EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: MARCO TEÓRICO-LEGAL DA GESTÃO DE DOCUMENTOS NO ACERVO DA FACULDADE DE DIREITO CLOVIS BEVILAQUA (1959-1972)
Andrea Gonçalves dos Santos 37

GRUPOS ESCOLARES ESTADUAIS DE CAXIAS DO SUL (1930-1950): VESTÍGIOS DE REPRESENTAÇÕES DO CIVISMO
Samanta Vanz; Elisângela Cândido da Silva Dewes; José Edimar de Souza 37

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: OS ESPECIALISTAS TÉCNICOS E A DIVISÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NAS LEIS DO ENSINO NO RS
Carlos Alberto Xavier Garcia 38

HISTÓRIAS E SENSIBILIDADES NAS NARRATIVAS DE MEMÓRIAS DOS ESTUDANTES E PROFESSORES DO VELHO CASARÃO - COLÉGIO FARROUPILHA DE POA/RS (1910-1960)
Alice Rigoni Jacques 38

IMPRESSOS INFANTIS E INFANTO JUVENIS: O EXEMPLO DE DUAS PRODUÇÕES VINCULADAS A INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS LUTERANAS
Elias Kruger Albrecht; Márcio Nilander Avila Barreto 39

IMPRESSOS PEDAGÓGICOS E IMPRENSA DE EDUCAÇÃO E ENSINO: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS BOLETINS DO CPOE/RS (1947-1971) E DA REVISTA DO ENSINO/RS (1951-1994)
Simôni Costa Monteiro Gervasio 39

INSTRUÇÕES SOBRE O QUÊ, POR QUE E COMO ESTUDAR HISTÓRIA EM PREFÁCIOS DE LIVROS DIDÁTICOS, 1875-1939
Lisiane Sias Manke 40

JOAQUIM PEDRO DE ALCANTARA DOURADO: INDÍCIOS DA VIDA DE UM PROFESSOR DE PRIMEIRAS LETRAS DE RIO GRANDE - RS (1850-1854)
Gabriela Portela Moreira 40

JUVENTUDE ENQUANTO CATEGORIA DE ANÁLISE
Karin Christine Schwarzbold; Patricia Weiduschadt 40

LEITURAS NO ATELIÊ: REPRESENTAÇÕES DE PRÁTICAS DE LEITURA DE CRIANÇAS NA PINTURA ARTÍSTICA BRASILEIRA (1890-1940)
Viviane Paliarini 41

MEMÓRIAS SENSÍVEIS DE UM TEMPO "QUE NÃO FOI SÓ DE ACERTOS": MIRADAS PARA OS ANOS 1970 NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFRGS
Carolina Gerlach Llanes 41

MEMÓRIAS DA "INVASÃO" FEMININA À CASA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO DA UFRGS EM 1980
Fabiana Pinheiro da Costa 42

MEMORAR PARA RESISTIR: UM ESTUDO SOBRE NARRATIVAS DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA (FACULDADE DE EDUCAÇÃO/UFRGS)
Rana Gabriele Lopes Schmitt 42

MOVIMENTO NEGRO BRASILEIRO E A EDUCAÇÃO ESCOLAR: O DEBATE E A ARTICULAÇÃO POLÍTICA NA DÉCADA DE 1980
Alexandre Ferraz da Conceição; Isabel Aparecida Bilhão 43

MUSEU DIGITAL DO ESCRITOR PEDRO WAYNE COMO FORMA DE PRESERVAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO
Vera Lucia Scotto Leite 43

MUSEU ESCOLAR DO COLÉGIO MAUÁ: UMA HISTÓRIA A SER CONTADA
Angelita da Rosa; Zita Rosane Possamai 44

NARRATIVAS EM MEIO À PANDEMIA DA COVID-19: UMA ANÁLISE DAS ESCRITAS DE ESTUDANTES DA UFRGS (2020)
Manoela Müller dos Reis 44

NARRATIVAS DE PROFESSORAS EM PROCESSO DE APAGAMENTO: INÍCIO DO SÉCULO XX NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL
Eliana Gasparini Xerri 44

NAS LUZES DO SUL: AFETOS E SENSIBILIDADES ENTRE A PROFESSORA CATARINENSE JESSY CHEREM (1929-2014) E SUAS EX-ALUNAS
Susane da Costa Waschinewski 45

NOTAS SOBRE A TESE FARROUPILHA/RS E A EDUCAÇÃO (1934-1948): UM MUNICÍPIO PEDAGÓGICO
Gisele Belusso 45

O BILINGUISMO ALEMÃO-PORTUGUÊS PRESENTE EM CARTAS ESCRITAS POR DESCENDENTES POMERANOS NA DÉCADA DE 1960
Matheus Lucas Esteves; Vania Grim Thies 46

O BOM EXEMPLO DAS SANTAS: UMA ANÁLISE HAGIOGRÁFICA SOBRE O REGIME DE EDUCABILIDADE FEMININA INFANTIL EM UM IMPRESSO ESPANHOL SETECENTISTA
Fernando Ripe 46

O CENTRO EDUCACIONAL PARA DEFICIENTES AUDITIVOS: POSSIBILIDADES DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Weliton Barbosa Kuster; Patrícia Weiduschadt 47

O COLÉGIO RIO-GRANDENSE
Chéli Nunes Meira 47

O COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFRGS EM 1959: UMA APOSTA COMO CLASSE EXPERIMENTAL
Dóris Bittencourt Almeida; Érico Espíndola 48

O COLÉGIO CONCEIÇÃO, EM OSÓRIO/RS: INDÍCIOS DE UMA HISTÓRIA
Kalina Ely Piccini Tavares; Caroline Braga Michel 48

O LIVRO DIDÁTICO COMO SUPORTE DE TEXTOS LITERÁRIOS. EM CADERNOS DE PLANEJAMENTO DE PROFESSORAS DAS SÉRIES/ANOS INICIAIS (1962-2017)
Lucas Gonçalves Soares 49

O PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DO MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO E SUAS RELAÇÕES COM A EDUCAÇÃO (DÉCADAS DE 1930 A 1960): UM PROJETO DE PESQUISA EM ANDAMENTO
Bruno Carvalho Vieira 49

O PROJETO "O ENSINO SECUNDÁRIO NO RIO GRANDE DO SUL: DESDOBRAMENTOS DA EDUCAÇÃO PÚBLICA E PRIVADA (DÉCADAS DE 1930-1960)": CONSIDERAÇÕES SOBRE A PROPOSTA DE PESQUISA
Giana Lange do Amaral 50

O PROJETO EDUCACIONAL DOS POMERANOS DO SUL DO PAMPA (1952-1992): A CULTURA ESCOLAR DAS INSTITUIÇÕES RURAIS DA HULHA NEGRA
Simone Gomes de Faria 50

"ONDE JÁ SE VIU MULHER FAZENDO GREVE? AINDA MAIS PROFESSORA"
Diênifer Alves Ramos da Rosa 50

OS IDEAIS DE POSIÇÃO SOCIAL DE ALUNAS DE UMA ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA (PORTO ALEGRE/RS – 1946 A 1950)
Maria Vitória Longo Viana 51

"OS FILHOS ÓRFÃOS DE PAIS VIVOS": UM ESTUDO SOBRE O EDUCANDÁRIO AMPARO SANTA CRUZ
Rafaela Limberger 51

PRÁTICAS DOCENTES DOS PROFESSORES DO SISTEMA DE ENSINO DE "EXCELÊNCIA": A EXPERIÊNCIA DE SOBRAL/CE (1997-2007)
Josenildo Silva de Souza 52

PRESENÇA DAS PEDAGOGIAS TRADICIONAL E NOVA EM DOCUMENTOS DA EDUCAÇÃO PARANAENSENAS DÉCADAS DE 1930 E 1940
Vilson Jaques de Oliveira; André Paulo Castanha 52

PRESCRIÇÕES E ORIENTAÇÕES SOBRE O DITADO ESCOLAR EM MANUAIS DE ENSINO (1940-1960)
Carolina Monteiro 53

PREVISÕES METEOROLÓGICAS E COMPOSIÇÃO MUSICAL: ARTEFATOS DA CULTURA ESCRITA DE UM AGRICULTOR GAÚCHO
Leonardo Capra 53

REGISTROS DE ATIVIDADES DE LINGUAGEM ESCRITA PRESENTES EM CADERNOS ESCOLARES DO RIO GRANDE DO SUL CORRESPONDENTES AO PERÍODO DE 1975 A 2017
Tracy Kemine Koschier Suchard 54

SABERES MATEMÁTICOS PARA O ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO NOS ANOS 1960 NO RIO GRANDE DO SUL
Jenifer de Souza; Elisabete Zardo Búrigo 54

REPOSITÓRIO DIGITAL FINESTRA: REFLEXÕES E COMPOSIÇÕES NO PERCURSO DE IMPLEMENTAÇÃO
Gisele Belusso; Delma Tânia Bertholdo 55

REVISTA DO ENSINO/RS: ANÁLISE DAS PROPOSTAS DIDÁTICAS DE EXPERIMENTAÇÕES DO ENSINO DE CIÊNCIAS (1951-1961)
Vitor Garcia Stoll; Cadidja Coutinho; Maria Alice Moreira Acosta 55

TRILHAS DA MEMÓRIA: POR UMA NARRATIVA PARA A PRIMEIRA ESCOLA DE KRONENTHAL/VALE REAL, RS (1933/1965)
Mariane Fruet de Mello; Eliana Rela 56

UMA COLETÂNEA DE JOGOS: POSSIBILIDADES PRÁTICAS, TEÓRICO E METODOLÓGICAS
Joseane Cruz Monks; Vania Grim Thies 56

UMA POSSIBILIDADE INVESTIGATIVA ENTRE A PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS E AS REVISTAS DO ENSINO (1951-1994)
Ana Beatriz Devantier Henzel; Joseane Cruz Monks 57

APRESENTAÇÃO

26º Encontro da Associação Sul-Rio-Grandense
de Pesquisadores em História da Educação (ASPHE)
"25 anos de ASPHE: trajetórias e perspectivas"
3 a 5 de novembro de 2021
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
Pelotas / RS

O **26º Encontro da Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação (ASPHE)** tem como objetivo a celebração dos 25 anos de criação da Associação, ocasião na qual será discutida o processo de constituição, a trajetória e as perspectivas de pesquisas no campo da História da Educação.

Na expectativa de comemoração desta data, a Universidade Federal de Pelotas, por meio dos grupos de pesquisa – Centro de Estudos e Investigações em História da Educação (Ceihe), Centro de memória e pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares (Hisales), Laboratório de Ensino de História (Leh) e a linha de pesquisa História, Currículo e Cultura em Educação Matemática –, com apoio da Faculdade de Educação (FaE) e do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), recebe pesquisadores e interessados no campo da História da Educação dispostos a compreender o processo de estabelecimento e fundação da ASPHE, promover a reflexão sobre temáticas relativas à historicidade da Educação, colaborando com a discussão de uma agenda de estudos históricos.

Diante das medidas de isolamento social que foram decretadas desde o início de 2020, bem como a partir do atual agravamento da pandemia de COVID-19, nossa constante preocupação com a saúde e a segurança de todos faz com que o mais prudente seja a realização de um evento no formato online.

Temática

25 anos de Asphe: trajetórias e perspectivas

Data

03 a 05 de novembro de 2021

Modalidade

A distância – 100% on-line

Local

Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

Objetivos

a) Refletir acerca da produção em História da Educação, tendo a ASPHE como espaço de referência;

b) Acompanhar a produção do conhecimento na área, considerando o tema das pesquisas regionais em História da Educação como objeto de estudo e reflexão;

c) Promover a formação continuada de pesquisadores em História da Educação;

d) Congregar e oportunizar espaços de relacionamento entre professores, estudantes e pesquisadores em História da Educação.

Público-alvo

Associados da ASPHE, pesquisadores, professores e estudantes de graduação e de pós-graduação das áreas de educação, história e afins.

PROGRAMAÇÃO GERAL

03 de novembro de 2021 (quarta-feira)

19h – Abertura

Transmissão: canal da Asphe no Youtube - https://www.youtube.com/watch?v=os1q9SoBI_s

19h30min – Palestra

Palestrante: Diana Vidal (USP)

Título: História da Educação: trajetórias e perspectivas (nacional e internacional)

Mediação: Patrícia Weiduschadt (UFPel)

Transmissão: canal da Asphe no *Youtube* - https://www.youtube.com/watch?v=os1q9SoBI_s

04 de novembro de 2021 (quinta-feira)

8h30min – Sessão de comunicações I

Transmissão: restrita aos comunicadores e ouvintes em salas virtuais do *Webconf UFPel* – Programação das sessões de comunicação e salas temáticas em https://wp.ufpel.edu.br/asphe25anos/programacao/sessoes-de-comunicacoes/

10h30min – Sessão de comunicações II

Transmissão: restrita aos comunicadores e ouvintes em salas virtuais do *Webconf UFPel* – Programação das sessões de comunicação e salas temáticas em https://wp.ufpel.edu.br/asphe25anos/programacao/sessoes-de-comunicacoes/

14h – Mesa Redonda I

Convidados: Jorge Cunha (UFSM), Flávia Werle (Unisinos) e Maria Helena Câmara Bastos

Título: "Histórias e trajetórias da Asphe na História da Educação"

Mediação: Maria Augusta Martiarena de Oliveira (IFRS)

Transmissão: canal da Asphe no *Youtube* - https://www.youtube.com/watch?v=7PIKQ2R6wOc

18h – Assembleia Geral da Asphe

Transmissão: sala de videoconferência do *Google Meet* – https://meet.google.com/itw-nnmz-ttk

19h30min – Lançamento de livros

Transmissão: sala de videoconferência do *Google Meet* – https://meet.google.com/itw-nnmz-ttk

---

05 de novembro de 2021 (sexta-feira)

8h30min – Sessão de comunicações III

Transmissão: restrita aos comunicadores e ouvintes em salas virtuais do *Webconf UFPel* – Programação das sessões de comunicação e salas temáticas em https://wp.ufpel.edu.br/asphe25anos/programacao/sessoes-de-comunicacoes/

10h30min – Sessão de comunicações IV

Transmissão: restrita aos comunicadores e ouvintes em salas virtuais do *Webconf UFPel* – Programação das sessões de comunicação e salas temáticas em https://wp.ufpel.edu.br/asphe25anos/programacao/sessoes-de-comunicacoes/

14h – Mesa Redonda II

Convidados: Beatriz T. Daudt Fischer (Unisinos), Elomar Tambara (UFPel) e Lúcio Kreutz (UCS)

Título: "Asphe: das histórias à novas perspectivas na História da Educação"

Mediação: Alessandro Bica (Unipampa)

Transmissão: canal da Asphe no *Youtube* - https://www.youtube.com/watch?v=bqu-7hL5_8c

16h – Encerramento

Transmissão: canal da Asphe no *Youtube* - https://www.youtube.com/watch?v=bqu-7hL5_8c

PROGRAMAÇÃO DAS SESSÕES DE COMUNICAÇÃO / SALAS TEMÁTICAS

04 de novembro de 2021 (quinta-feira)

8h30min – Sessão de comunicações I

10h30min– Sessão de comunicações II

05 de novembro de 2021 (sexta-feira)

8h30min – Sessão de comunicações III

10h30min – Sessão de comunicações IV

SALA TEMÁTICA 1 - Ensino superior, secundário e profissional

Coordenadoras de Sessão: Giana Lange do Amaral e Maria Augusta Martiarena de Oliveira
Monitor: Weliton Barbosa Kuster
Dia: 04 de novembro (quinta-feira) **Horário:** 8h30min – 10h
Sala do Webconf: https://webconf.ufpel.edu.br/b/gia-nae-huq-org

1. A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NOS ENCONTROS DA ASPHE – Luciana de Souza Mazur; Maria Augusta Martiarena de Oliveira
2. ENSINO SUPERIOR EM PALMAS-PR: PRIMEIROS APONTAMENTOS – Samantha Cordeiro Guerios; André Paulo Castanha
3. ESPAÇOS DE MODERNIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR ESPANHOL NA DÉCADA DE 1960: O CASO DO COLEGIO MAYOR UNIVERSITÁRIO CASA DO BRASIL – Tatiane de Freitas Ermel
4. O PROJETO "O ENSINO SECUNDÁRIO NO RIO GRANDE DO SUL: DESDOBRAMENTOS DA EDUCAÇÃO PÚBLICA E PRIVADA (DÉCADAS DE 1930-1960)": CONSIDERAÇÕES SOBRE A PROPOSTA DE PESQUISA – Giana Lange do Amaral
5. OS IDEAIS DE POSIÇÃO SOCIAL DE ALUNAS DE UMA ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA (PORTO ALEGRE/RS – 1946 A 1950) – Maria Vitória Longo Viana

SALA TEMÁTICA 2 - Etnias, gênero e movimentos sociais I

Coordenadoras de Sessão: Patrícia Weiduschadt e Dóris Bittencourt de Almeida

Monitor: Elias Kruger Albrecht

Dia: 04 de novembro (quinta-feira) **Horário:** 8h30min – 10h

Sala do Webconf: https://webconf.ufpel.edu.br/b/pat-i7r-pqk-lpx

1. A DOCÊNCIA FEMININA E O COTIDIANO ESCOLAR NAS PÁGINAS DE "O LEGENDÁRIO" – Pâmela Pereira de Pinho
2. AS CONTRIBUIÇÕES DAS SOCIEDADES ESPANHOLA E ITALIANA NA CIDADE DE BAGÉ – MEMÓRIAS DA IMIGRAÇÃO – Rebeca Aquino Barbosa; Drieli Gasso Colman
3. AS ESCOLAS DOMINICAIS LUTERANAS E SUAS PERSPECTIVAS RELIGIOSAS E EDUCATIVAS: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES DE PESQUISA – Karen Laiz Krause Romig
4. AS INFLUÊNCIAS DA IGREJA NAS RELAÇÕES SOCIAIS E AFETIVAS DA JUVENTUDE LUTERANA – Elias Kruger Albrecht; Patrícia Weiduschadt
5. AS PROPOSTAS DE UTILIZAÇÃO DO CATECISMO MENOR NO SÍNODO DE MISSOURI NO BRASIL A PARTIR DA REVISTA IGREJA LUTERANA (1940-1954): USOS PARA DIFERENTES PÚBLICOS-ALVO – Clóvis Renato Leitzke Blank

SALA TEMÁTICA 3 - Etnias, gênero e movimentos sociais II

Coordenadoras de Sessão: Vania Grim Thies e Luciane S. Grazziotin

Monitor: Matheus Lucas Esteves

Dia: 04 de novembro (quinta-feira) **Horário:** 8h30min – 10h

Sala do Webconf: https://webconf.ufpel.edu.br/b/van-kg8-lkv-nff

1. CARTA ABERTA A MINHAS IRMÃS E IRMÃOS QUE CARREGAM ALMA QUILOMBOLA E INSURGENTE – Michele Barcelos Corrêa
2. CURRÍCULO E DEUTSCHTUM: DEUTSCHE SCHULE URBANA DE PELOTAS (1910-1920) – Maria Angela Peter da Fonseca; Elomar Antonio Callegaro Tambara
3. MOVIMENTO NEGRO BRASILEIRO E A EDUCAÇÃO ESCOLAR: O DEBATE E A ARTICULAÇÃO POLÍTICA NA DÉCADA DE 1980 – Alexandre Ferraz da Conceição; Isabel Aparecida Bilhão
4. O BILINGUISMO ALEMÃO-PORTUGUÊS PRESENTE EM CARTAS ESCRITAS POR DESCENDENTES POMERANOS NA DÉCADA DE 1960 – Matheus Lucas Esteves; Vania Grim Thies
5. "ONDE JÁ SE VIU MULHER FAZENDO GREVE? AINDA MAIS PROFESSORA" – Diênifer Alves Ramos da Rosa

SALA TEMÁTICA 4 - Imprensa e impressos educacionais I

Coordenadores de Sessão: Diogo Rios e Eduardo Arriada

Monitora: Tânia Nair Alvares Teixeira

Dia: 04 de novembro (quinta-feira) **Horário:** 8h30min – 10h

Sala do Webconf: https://webconf2.ufpel.edu.br/b/dio-vve-a4x

1. A CULTURA MATERIAL ESCRITA E OS LIVROS DIDÁTICOS NA COMPOSIÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – Dione Dutra Lihtnov
2. A REVISTA *O CRUZEIRO* E AS REPRESENTAÇÕES DE FEMINILIDADE: APROPRIAÇÕES E PRÁTICAS DE MULHERES PELOTENSES (DÉCADAS DE 1950 E 1960) – Tânia Nair Alvares Teixeira
3. 'A VOZ DA ESCOLA' – UM OLHAR PARA O IMPRESSO ESTUDANTIL DURANTE O ANO DE 1938 – Jaqueline de Gaspari Piotrowski; Eduardo Arriada
4. AS REPORTAGENS PRINCIPAIS DA EDITORIA ARTES PLÁSTICAS DA REVISTA BRAVO! (1997-2004) – Lislaine Sirsi Cansi
5. "A CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO MELHOR PARA A COMUNIDADE HAMBURGUENSE": MEMÓRIAS SOBRE O LOTEAMENTO KEPHAS E A CONSTITUIÇÃO DO 'ESCOLÃO' (NOVO HAMBURGO/RS, 1988 – 2000) – Pedro Reinaldo Cipriani Manfroi; Ariane dos Reis Duarte; Estela Denise Schutz Brito

SALA TEMÁTICA 5 - Imprensa e impressos educacionais II

Coordenadores de Sessão: Antônio Mauricio Medeiros Alves e Lucas Gonçalves Soares

Monitoraa: Léia Beatriz Sell

Dia: 04 de novembro (quinta-feira) **Horário:** 10h30min – 12h

Sala do Webconf: https://webconf.ufpel.edu.br/b/ant-fjy-gda-oem

1. COLEÇÕES ESTRADA ILUMINADA E NOSSA TERRA NOSSA GENTE: UM ESTUDO DA ABORDAGEM DO ENSINO DE FRAÇÕES NOS LIVROS DIDÁTICOS PARA O 4º ANO (1961-1975) – Antônio Mauricio Medeiros Alves
2. EDUCAÇÃO RURAL: UMA SEÇÃO NAS REVISTAS DE ENSINO DO RIO GRANDE DO SUL DA DÉCADA DE 1950 E 1960 – Léia Beatriz Sell
3. IMPRESSOS INFANTIS E INFANTO JUVENIS: O EXEMPLO DE DUAS PRODUÇÕES VINCULADAS A INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS LUTERANAS – Elias Kruger Albrecht; Márcio Nilander Avila Barreto
4. IMPRESSOS PEDAGÓGICOS E IMPRENSA DE EDUCAÇÃO E ENSINO: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS BOLETINS DO CPOE/RS (1947-1971) E DA REVISTA DO ENSINO/RS (1951-1994) – Simôni Costa Monteiro Gervasio
5. O LIVRO DIDÁTICO COMO SUPORTE DE TEXTOS LITERÁRIOS. EM CADERNOS DE PLANEJAMENTO DE PROFESSORAS DAS SÉRIES/ANOS INICIAIS (1962-2017) – Lucas Gonçalves Soares

SALA TEMÁTICA 6 - Processos e práticas educativas: disciplinas e ensino I

Coordenadores de Sessão: Lisiane Sias Manke e Alessandro Carvalho Bica

Monitora: Karen Laiz Romig

Dia: 04 de novembro (quinta-feira) **Horário:** 10h30min – 12h

Sala do Webconf: https://webconf.ufpel.edu.br/b/lis-jbm-46h-avm

1. A DISCUSSÃO SOBRE O FRACASSO ESCOLAR NO PERIÓDICO CADERNOS DE PESQUISA (1972-1996) E A PERSISTÊNCIA DA EXCLUSÃO DO ALUNO MARGINALIZADO – Luísa Grando
2. DIÁLOGOS SOBRE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PESQUISADORES EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO – Raissa Lamadril da Silva Silveira; Rebeca Aquino Barbosa; Alessandro Carvalho Bica
3. NAS LUZES DO SUL: AFETOS E SENSIBILIDADES ENTRE A PROFESSORA CATARINENSE JESSY CHEREM (1929-2014) E SUAS EX-ALUNAS – Susane da Costa Waschinewski
4. HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: OS ESPECIALISTAS TÉCNICOS E A DIVISÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NAS LEIS DO ENSINO NO RS – Carlos Alberto Xavier Garcia
5. INSTRUÇÕES SOBRE O QUÊ, POR QUE E COMO ESTUDAR HISTÓRIA EM PREFÁCIOS DE LIVROS DIDÁTICOS, 1875-1939 – Lisiane Sias Manke

SALA TEMÁTICA 7 - Patrimônio educativo, arquivos e acervos

Coordenadores de Sessão: Fernando Ripe e Eduardo Cristiano Hass da Silva

Monitora: Thayná Vieira Marsico

Dia: 04 de novembro (quinta-feira) **Horário:** 10h30min – 12h

Sala do Webconf: https://webconf.ufpel.edu.br/b/fer-j3t-9vb-4zz

1. AS PESQUISAS EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E OS ACERVOS DIGITAIS: EGRESSOS EAF/IFRO COLORADO DO OESTE (RO) E AS FONTES VISUAIS – Rosane Salete Sasset; Eduardo Cristiano Hass da Silva
2. ENTRE EXPERIÊNCIAS DE VIDA E A AÇÃO POLÍTICA: O ARQUIVO PESSOAL DE BALDUINO ANDREOLA, EDUCADOR ANDARILHO PERENE – Maria Luiza Fritsch Eloy
3. FONTES DE PESQUISA PARA ESTUDOS EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: MARCO TEÓRICO-LEGAL DA GESTÃO DE DOCUMENTOS NO ACERVO DA FACULDADE DE DIREITO CLOVIS BEVILAQUA (1959-1972) – Andrea Gonçalves dos Santos
4. MUSEU DIGITAL DO ESCRITOR PEDRO WAYNE COMO FORMA DE PRESERVAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO – Vera Lucia Scotto Leite
5. MUSEU ESCOLAR DO COLÉGIO MAUÁ: UMA HISTÓRIA A SER CONTADA – Angelita da Rosa; Zita Rosane Possamai

SALA TEMÁTICA 8 - Imprensa e impressos educacionais III

Coordenadoras de Sessão: Chris de Azevedo Ramil e Gisele Belusso

Monitora: Joseane Cruz Monks

Dia: 04 de novembro (quinta-feira) **Horário:** 10h30min – 12h

Sala do Webconf: https://webconf.ufpel.edu.br/b/chr-sbj-89b-shz

1. PRESCRIÇÕES E ORIENTAÇÕES SOBRE O DITADO ESCOLAR EM MANUAIS DE ENSINO (1940 – 1960) – Carolina Monteiro
2. REVISTA DO ENSINO/RS: ANÁLISE DAS PROPOSTAS DIDÁTICAS DE EXPERIMENTAÇÕES DO ENSINO DE CIÊNCIAS (1951-1961) – Vitor Garcia Stoll; Cadidja Coutinho; Maria Alice Moreira Acosta
3. UMA POSSIBILIDADE INVESTIGATIVA ENTRE A PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS E AS REVISTAS DO ENSINO (1951-1994) – Ana Beatriz Devantier Henzel; Joseane Cruz Monks
4. REPOSITÓRIO DIGITAL FINESTRA: REFLEXÕES E COMPOSIÇÕES NO PERCURSO DE IMPLEMENTAÇÃO – Gisele Belusso; Delma Tânia Bertholdo

SALA TEMÁTICA 9 - Intelectuais e projetos educacionais

Coordenadoras de Sessão: Vania Grim Thies e Terciane Ângela Luchese

Monitor: Matheus Lucas Esteves

Dia: 05 de novembro (sexta-feira) **Horário:** 8h30min – 10h

Sala do Webconf: https://webconf.ufpel.edu.br/b/van-rmr-rx7-cbb

1. AS POSSÍVEIS LEITURAS DE UMA PROFESSORA, INDÍCIOS DE SUA FORMAÇÃO INTELECTUAL – Liziane Nolasco Fonseca
2. DOM ANTÔNIO ZATTERA E A IMPLANTAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NA DIOCESE DE PELOTAS (1950 – 1970): ALGUMAS APROXIMAÇÕES – Clara Veiga Barbosa; Giana Lange do Amaral
3. JOAQUIM PEDRO DE ALCANTARA DOURADO: INDÍCIOS DA VIDA DE UM PROFESSOR DE PRIMEIRAS LETRAS DE RIO GRANDE – RS (1850-1854) – Gabriela Portela Moreira
4. NOTAS SOBRE A TESE FARROUPILHA/RS E A EDUCAÇÃO (1934-1948): UM MUNICÍPIO PEDAGÓGICO – Gisele Belusso
5. PRESENÇA DAS PEDAGOGIAS TRADICIONAL E NOVA EM DOCUMENTOS DA EDUCAÇÃO PARANAENSENAS DÉCADAS DE 1930 E 1940 – Vilson Jaques de Oliveira; André Paulo Castanha

SALA TEMÁTICA 10 - Instituições educativas I

Coordenadores de Sessão: Giana Lange do Amaral e José Edimar de Souza

Monitora: Thayná Vieira Marsico

Dia: 05 de novembro (sexta-feira) **Horário:** 8h30min – 10h

Sala do Webconf: https://webconf.ufpel.edu.br/b/gia-gnz-jmq-jtk

1. "CAMPANHA PRÓ-EDUCAÇÃO": A LUTA PELA ALFABETIZAÇÃO DA COMUNIDADE AFRO-PELOTENSE NAS PÁGINAS DO JORNAL *A ALVORADA* (1933-1936) – Natália Garcia Pinto; Adriana Duarte Leon
2. CAMINHO PARA ENTENDER O COLÉGIO PREMONSTRATENSE DE JAGUARÃO (1901-1914): A CONSTRUÇÃO DA TEIA – Carlos José de Azevedo Machado
3. COLÉGIO ANGLICANO SANTA MARGARIDA, PELOTAS/RS: ASPECTOS DAS RELAÇÕES JURÍDICO-TRABALHISTAS (DÉCADAS DE 1960-1970) – Thayná Vieira Marsico; Giana Lange do Amaral
4. CULTURA ESCOLAR EM PERSPECTIVA: A MOBILIZAÇÃO ESTUDANTIL JULIANA DURANTE A DITADURA MILITAR (1964-1984) – Rafael Vieira Levandovski
5. GRUPOS ESCOLARES ESTADUAIS DE CAXIAS DO SUL (1930-1950): VESTÍGIOS DE REPRESENTAÇÕES DO CIVISMO – Samanta Vanz; Elisângela Cândido da Silva Dewes; José Edimar de Souza

SALA TEMÁTICA 11 - Instituições educativas II

Coordenadoras de Sessão: Patrícia Weiduschadt e Caroline Braga Michel

Monitor: Weliton Barbosa Kuster

Dia: 05 de novembro (sexta-feira) **Horário:** 8h30min – 10h

Sala do Webconf: https://webconf.ufpel.edu.br/b/pat-p5n-1ps-f1r

1. O CENTRO EDUCACIONAL PARA DEFICIENTES AUDITIVOS: POSSIBILIDADES DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL – Weliton Barbosa Kuster; Patrícia Weiduschadt
2. O COLÉGIO RIO-GRANDENSE – Chéli Nunes Meira
3. O COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFRGS EM 1959: UMA APOSTA COMO CLASSE EXPERIMENTAL – Dóris Bittencourt Almeida; Érico Espíndola
4. O COLÉGIO CONCEIÇÃO, EM OSÓRIO/RS: INDÍCIOS DE UMA HISTÓRIA – Kalina Ely Piccini Tavares; Caroline Braga Michel
5. "OS FILHOS ÓRFÃOS DE PAIS VIVOS": UM ESTUDO SOBRE O EDUCANDÁRIO AMPARO SANTA CRUZ – Rafaela Limberger

SALA TEMÁTICA 12 - Memória e Educação I

Coordenadoras de Sessão: Chris de Azevedo Ramil e Alice Rigoni Jacques

Monitora: Léia Beatriz Sell

Dia: 05 de novembro (sexta-feira) **Horário:** 8h30min – 10h

Sala do Webconf: https://webconf.ufpel.edu.br/b/chr-0wg-xzu-00l

1. A OBRA DE MEMORIALISTAS COMO OBJETO DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: LEMBRANÇAS DA VILA DA SERRA A PARTIR DAS MEMÓRIAS DE ANTÔNIO STENZEL FILHO – Maria Augusta Martiarena de Oliveira; Valesca Brasil Costa
2. HISTÓRIAS E SENSIBILIDADES NAS NARRATIVAS DE MEMÓRIAS DOS ESTUDANTES E PROFESSORES DO VELHO CASARÃO – COLÉGIO FARROUPILHA DE POA/RS (1910-1960) – Alice Rigoni Jacques
3. MEMÓRIAS SENSÍVEIS DE UM TEMPO "QUE NÃO FOI SÓ DE ACERTOS": MIRADAS PARA OS ANOS 1970 NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO/ UFRGS – Carolina Gerlach Llanes
4. MEMÓRIAS DA "INVASÃO" FEMININA À CASA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO DA UFRGS EM 1980 – Fabiana Pinheiro da Costa
5. MEMORAR PARA RESISTIR: UM ESTUDO SOBRE NARRATIVAS DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA (FACULDADE DE EDUCAÇÃO/UFRGS) – Rana Gabriele Lopes Schmitt

SALA TEMÁTICA 13 - Memória e Educação II

Coordenadoras de Sessão: Vania Grim Thies e Eliana Rela

Monitor: Leonardo Capra

Dia: 05 de novembro (sexta-feira) **Horário:** 10h30min – 12h

Sala do Webcoconf: https://webconf.ufpel.edu.br/b/van-ohw-nvp-uyc

1. NARRATIVAS EM MEIO À PANDEMIA DA COVID-19: UMA ANÁLISE DAS ESCRITAS DE ESTUDANTES DA UFRGS (2020) – Manoela Müller dos Reis
2. DITOS E ESCRITOS SOBRE A MORADIA ESTUDANTIL: NOTAS PARA UM DEBATE HISTORIOGRÁFICO (do séc. XII ao tempo presente) – Marcos Luiz Hinterholz
3. PREVISÕES METEOROLÓGICAS E COMPOSIÇÃO MUSICAL: ARTEFATOS DA CULTURA ESCRITA DE UM AGRICULTOR GAÚCHO – Leonardo Capra
4. TRILHAS DA MEMÓRIA: POR UMA NARRATIVA PARA A PRIMEIRA ESCOLA DE KRONENTHAL/VALE REAL, RS (1933/1965) – Mariane Fruet de Mello; Eliana Rela
5. O PROJETO EDUCACIONAL DOS POMERANOS DO SUL DO PAMPA (1952-1992): A CULTURA ESCOLAR DAS INSTITUIÇÕES RURAIS DA HULHA NEGRA – Simone Gomes de Faria

SALA TEMÁTICA 14 - Processos e práticas educativas: disciplinas e ensino II

Coordenadores de Sessão: Fernando Ripe e Eliana Gasparini Xerri

Monitora: Simôni Gervasio

Dia: 05 de novembro (sexta-feira) **Horário:** 10h30min – 12h

Sala do Webconf: https://webconf.ufpel.edu.br/b/fer-ibf-cal-1a8

1. JUVENTUDE ENQUANTO CATEGORIA DE ANÁLISE – Karin Christine Schwarzbold; Patricia Weiduschadt
2. LEITURAS NO ATELIÊ: REPRESENTAÇÕES DE PRÁTICAS DE LEITURA DE CRIANÇAS NA PINTURA ARTÍSTICA BRASILEIRA (1890 – 1940) – Viviane Paliarini
3. NARRATIVAS DE PROFESSORAS EM PROCESSO DE APAGAMENTO: INÍCIO DO SÉCULO XX NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL – Eliana Gasparini Xerri
4. O BOM EXEMPLO DAS SANTAS: UMA ANÁLISE HAGIOGRÁFICA SOBRE O REGIME DE EDUCABILIDADE FEMININA INFANTIL EM UM IMPRESSO ESPANHOL SETECENTISTA – Fernando Ripe
5. O PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DO MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO E SUAS RELAÇÕES COM A EDUCAÇÃO (DÉCADAS DE 1930 A 1960): UM PROJETO DE PESQUISA EM ANDAMENTO – Bruno Carvalho Vieira

SALA TEMÁTICA 15 - Processos e práticas educativas: disciplinas e ensino III

Coordenadores de Sessão: Diogo Rios e Elisabete Zardo Búrigo

Monitora: Joseane Cruz Monks

Dia: 05 de novembro (sexta-feira) **Horário:** 10h30min – 12h

Sala do Webconf: https://webconf2.ufpel.edu.br/b/dio-zet-jng

1. REGISTROS DE ATIVIDADES DE LINGUAGEM ESCRITA PRESENTES EM CADERNOS ESCOLARES DO RIO GRANDE DO SUL CORRESPONDENTES AO PERÍODO DE 1975 A 2017 – Tracy Kemine Koschier Suchard
2. SABERES MATEMÁTICOS PARA O ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO NOS ANOS 1960 NO RIO GRANDE DO SUL – Jenifer de Souza; Elisabete Zardo Búrigo
3. UMA COLETÂNEA DE JOGOS: POSSIBILIDADES PRÁTICAS, TEÓRICO E METODOLÓGICAS – Joseane Cruz Monks; Vania Grim Thies
4. ENTRE FEIRAS DE CIÊNCIAS E MOSTRATEC: PERCURSO DE CONSTITUIÇÃO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO PROFISSIONALIZANTE NA FUNDAÇÃO LIBERATO (1974 -2009) – Deise Margô Müller; Luciane Sgarbi S. Grazziotin
5. PRÁTICAS DOCENTES DOS PROFESSORES DO SISTEMA DE ENSINO DE "EXCELÊNCIA": A EXPERIÊNCIA DE SOBRAL/CE (1997-2007) – Josenildo Silva de Souza

RESUMOS DOS TRABALHOS

A CULTURA MATERIAL ESCRITA E OS LIVROS DIDÁTICOS NA COMPOSIÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Dione Dutra Lihtnov
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel)
lihtnov@gmail.com

Resumo
Este texto apresenta um recorte especifico de um projeto de pesquisa para a tese de doutoramento em Educação que vem sendo realizada junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas, RS, Brasil. Busca-se, especificamente, aproximar o processo de constituição da cultura material e escrita com o tema Geografia, mais precisamente com o conceito basilar da ciência geográfica, o Espaço Geográfico. Para tanto, a pesquisa se propõe analisar o tema a partir de um fio condutor: a imagem presente na capa dos livros didáticos. As obras analisadas abarcam o recorte temporal compreendido entre as décadas de 1940 e 1980, e foram fornecidas pelas autoridades do Rio Grande do Sul às escolas públicas primárias e, atualmente, são salvaguardadas pelo Grupo de Pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares da Universidade Federal de Pelotas, RS.

Palavras-chave: Livro Didático, Cultura Material e Escrita, Geografia, Espaço Geográfico.

"A CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO MELHOR PARA A COMUNIDADE HAMBURGUENSE": MEMÓRIAS SOBRE O LOTEAMENTO KEPHAS E A CONSTITUIÇÃO DO 'ESCOLÃO' (NOVO HAMBURGO/RS, 1988–2000)

Pedro Reinaldo Cipriani Manfroi
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs)
manfroi.pedro@gmail.com

Ariane dos Reis Duarte
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
ariane.reisd@gmail.com

Estela Denise Schutz Brito
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)
schutzbrito@gmail.com

Resumo

O estudo investiga as relações entre sujeitos de uma comunidade da cidade de Novo Hamburgo/RS com a escola construída em seu bairro. O recorte temporal, 1988 a 2000, corresponde ao período de construção do loteamento Kephas e da Escola Municipal Eugênio Nelson Ritzel, nomeada por seus moradores de Escolão. O estudo situa-se no campo da História da Educação e tem como referencial teórico a História Cultural (Chartier,1990; 2009; 2001). Os objetivos são analisar o processo de criação do Escolão e problematizar as formas de apropriação e as representações produzidas sobre a mesma a partir das narrativas de memórias de pessoas vinculadas à instituição. Foi possível compreender que o Escolão desempenhava um papel de centralidade no bairro Kephas e que a relação entre escola e comunidade se dava para além do espaço da sala de aula, com a escola sendo ocupada como espaço de lazer coletivo.

Palavras-chave: Escolão, Kephas, Memórias, Representação, Apropriação.

A DISCUSSÃO SOBRE O FRACASSO ESCOLAR NO PERIÓDICO CADERNOS DE PESQUISA (1972-1996) E A PERSISTÊNCIA DA EXCLUSÃO DO ALUNO MARGINALIZADO

Luísa Grando

Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

luisa.orfali@gmail.com

Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar no periódico Cadernos de Pesquisa, entre 1972 e 1996, a discussão sobre o fracasso escolar. A partir do exame dos volumes da revista publicados no período, é possível perceber momentos em que a solução para o problema passava por diferentes questões teóricas, desde a psicologização do fracasso até à crescente promoção de inovações pedagógicas. No entanto, a exclusão do aluno marginalizado é permanente no período indicando que, apesar dos esforços dos pesquisadores, a resposta não estivesse nas pesquisas educacionais.

Palavras-chave: Fracasso escolar, Aluno marginalizado, Cadernos de Pesquisa, Fundação Carlos Chagas.

A DOCÊNCIA FEMININA E O COTIDIANO ESCOLAR NAS PÁGINAS DE "O LEGENDÁRIO"

Pâmela Pereira de Pinho

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - campus Osório

pinho.pamela@gmail.com

Resumo

O presente trabalho investiga a representação da docência feminina e do cotidiano escolar na primeira metade do XX, na então vila de Conceição do Arroio, interior do estado do Rio Grande do Sul, através das notícias do jornal de circulação local "O Legendário", entre os anos de 1930 e 1932. A organização do corpus documental foi realizada através do método indiciário, em que a leitura e categorização das notícias foram fundamentais para nossa análise. A partir dela, se observa que o discurso educacional do período estava alinhado ao projeto educacional do Partido Republicano Riograndense e aos ideais republicanos de

docência feminina, além disso, se ressalta a importância da instituição escolar para além dos muros da escola e de seus sujeitos escolares.

Palavras-chave: Docência feminina, Cotidiano escolar, Imprensa, República.

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NOS ENCONTROS DA ASPHE

Luciana de Souza Mazur
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS)
luciana_de_souza@yahoo.com.br

Maria Augusta Martiarena de Oliveira
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - campus Osório
augusta.martiarena@osorio.ifrs.edu.br

Resumo
O presente artigo faz parte de uma pesquisa maior, realizada no âmbito do curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), ofertado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Porto Alegre. Este estudo tem por objetivos identificar quais trabalhos possuíam como objeto de pesquisa temas relacionados à história da educação profissional, preferencialmente no período compreendido entre os anos de 1940 a 1960, bem como investigar como a educação profissional foi abordada em trabalhos apresentados nas primeiras edições da ASPHE. A metodologia utilizada é a análise documental. O levantamento efetuado junto aos Anais da ASPHE levou em conta os títulos dos trabalhos apresentados. Os resultados parciais indicam no sentido da existência de um número expressivo de resumos e trabalhos completos sobre o curso normal, dada a sua importância para a formação docente.

Palavras-chave: ASPHE, Anais do evento, História da educação, Educação profissional.

A OBRA DE MEMORIALISTAS COMO OBJETO DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: LEMBRANÇAS DA VILA DA SERRA A PARTIR DAS MEMÓRIAS DE ANTÔNIO STENZEL FILHO

Maria Augusta Martiarena de Oliveira
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - campus Osório
augusta.martiarena@osorio.ifrs.edu.br

Valesca Brasil Costa
EEEB Osmar Grafulha
valescacosta@gmail.com

Resumo
O presente trabalho tem como objetivo apresentar estudos iniciais sobre a educação em Conceição do Arroio, em meados do século XIX a partir da obra de Antônio Stenzel Filho, intitulada “A Vila da Serra (Conceição do Arroio)”. Destaca-se que esta pesquisa se encontra em andamento e para a sua realização foram utilizados como fontes: a obra do referido autor, os censos compilados pela Fundação de Economia e Estatística, os Regulamentos

da Instrução na província de São Pedro (compilados por Arriada e Tambara) e o Álbum do Partido Republicano Castilhista (com o intuito de investigar o autor). Como referenciais teórico-metodológicos utilizados para pautar a investigação, optou-se por Pollack, Ricoeur, Le Goff, entre outros.

Palavras-chave: Memorialistas, Educação no século XIX, Aula de meninas, Aula de meninos.

A REVISTA *O CRUZEIRO* E AS REPRESENTAÇÕES DE FEMINILIDADE: APROPRIAÇÕES E PRÁTICAS DE MULHERES PELOTENSES (DÉCADAS DE 1950 E 1960)

Tânia Nair Alvares Teixeira
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel)
tanialvares@yahoo.com.br

Resumo
A proposta de comunicação objetiva apresentar um recorte de uma pesquisa que está sendo construída a partir da revista *O Cruzeiro* nas décadas de 1950-1960, com atenção aos discursos textuais e imagéticos relativos à educação e à modelação do corpo feminino. Realizamos algumas entrevistas com as leitoras da revista, em Pelotas, tentando perceber se elas se apropriavam ou não dos modelos de comportamento empregados por esse periódico, utilizando-se da metodologia da História Oral. Efetuamos também uma análise dessas narrativas para entender como se deram esses processos de apropriação, representação e prática, contextualizando a história do universo feminino no período proposto. Como aporte teórico valemo-nos de autores do campo da História da Educação a partir da perspectiva teórica da História Cultural, entre eles: Chartier (1990, 2014); Del Priore (2011); Grazziotin e Almeida (2012).

Palavras-chave: Educação do universo feminino, História Oral, Revista *O Cruzeiro*.

'A VOZ DA ESCOLA' – UM OLHAR PARA O IMPRESSO ESTUDANTIL DURANTE O ANO DE 1938

Jaqueline de Gaspari Piotrowski
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel)
jaqueline.degaspari@gmail.com

Eduardo Arriada
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
earriada@hotmail.com

Resumo
Como um recorte da pesquisa sobre impressos estudantis, apresentamos aqui algumas reflexões e análises no que diz respeito ao impresso estudantil 'A Voz da Escola' produzido por estudantes do Colégio Elementar Souza Lobo, no ano de 1938. Apresenta-se uma discussão teórico-metodológica, que busca apoio para compreender a cultura escolar do referido colégio, com os referenciais da História Cultural. São trazidos os objetos do estudo, ou seja, os impressos estudantis, remetendo às nossas percepções ao analisá-lo como um instrumento/ferramenta complementar às atividades escolares cotidianas, durante o

período de publicação, para ser utilizado como um recurso pedagógico que vai além da sala de aula, com ênfase na motivação dos estudantes para a leitura e escrita. Não obstante, demostra-se, assim, a relevância que a preservação dessas fontes de pesquisa possui para a área de História da Educação.

Palavras-chave: Impresso estudantil, Leitura, Escrita, 'A Voz da Escola'.

AS CONTRIBUIÇÕES DAS SOCIEDADES ESPANHOLA E ITALIANA NA CIDADE DE BAGÉ - MEMÓRIAS DA IMIGRAÇÃO

Rebeca Aquino Barbosa
Universidade Federal do Pampa (Unipampa)
rebecabarbosa.aluno@unipampa.edu.br

Drieli Gasso Colman
Universidade Federal do Pampa (Unipampa)
drielicolman.aluno@unipampa.edu.br

Resumo

Este artigo tem como objetivo analisar os processos de imigração que ocorreram na região da campanha gaúcha, bem como seus desdobramentos educacionais e culturais na sociedade bageense, após a chegada de espanhóis e italianos no século XIX para a cidade de Bagé/RS, foram desenvolvidos projetos arquitetônicos e iniciativas culturais que fortaleceram o desenvolvimento econômico, social e cultural no município. Para respaldar esta pesquisa, foram analisados os documentos disponíveis nos acervos da cidade, como do Arquivo Público Municipal Tarcísio Taborda, da Sociedade Espanhola da cidade de Bagé e do Museu Dom Diogo de Souza, estes acervos foram analisados pelo prisma dos procedimentos metodológicos da pesquisa documental mediante a perspectiva histórica de ler os documentos produzidos no seu tempo entre dito e o não-dito de seus escritos.

Palavras-chave: Imigração, Espanhóis, Italianos, História da educação.

AS ESCOLAS DOMINICAIS LUTERANAS E SUAS PERSPECTIVAS RELIGIOSAS E EDUCATIVAS: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES DE PESQUISA

Karen Laiz Krause Romig
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel)
karenlaizromig@gmail.com

Resumo

Este artigo tem o objetivo de trazer ao leitor as primeiras aproximações acerca de uma pesquisa de doutorado, que visa tratar sobre as Escolas Dominicais, sua atuação e seu modo de funcionamento, em que as mesmas tiveram uma perspectiva de continuação da formação escolar, religiosa e cultural dentro do Sínodo de Missouri (atual IELB). Destaca-se que com o término das escolas particulares luteranas, as congregações religiosas tiveram que buscar novas estratégias para a formação de seus fiéis. Por isso que em meados da década de 1970, as escolas dominicais luteranas ganham força na região da Serra dos Tapes-RS. Essa região geográfica está no sul do Rio Grande do Sul. De maneira inicial o artigo trabalha com a metodologia da análise documental, analisando uma série de materiais didáticos utilizados em aulas das escolas dominicais, e que foram doados para a realização da presente pesquisa.

Palavras-chave: Escolas Dominicais, Sínodo de Missouri, Formação luterana, Serra dos Tapes.

AS INFLUÊNCIAS DA IGREJA NAS RELAÇÕES SOCIAIS E AFETIVAS DA JUVENTUDE LUTERANA

Elias Kruger Albrecht
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel)
eliask.albrecht@gmail.com

Patrícia Weiduschadt
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
prweidus@gmail.com

Resumo
Este artigo tem como objetivo promover uma discussão sobre o controle das relações sociais e afetivas de jovens luteranos por meio dos conteúdos da revista "O Jovem Luterano". O periódico circulou de 1929 a 1973 e foi dirigido a orientar a vida social e religiosa de jovens luteranos, (WARTH, 1979), segundo as recomendações do Sínodo de Missouri (Igreja Evangélica Luterana do Brasil). Para tanto, contou-se com o suporte teórico-metodológico de Chartier (1990) e Bastos (2002) que observam a importância da imprensa em estudos histórico-educacionais. Entende-se que esse periódico, enquanto meio de comunicação e difusão doutrinária, serviu como uma importante ferramenta educativa, destinado a influenciar a formação do pensamento sociocultural de jovens e adolescentes.

Palavras-chave: Revista *O Jovem Luterano*, Sínodo de Missouri, Impressos.

AS PESQUISAS EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E OS ACERVOS DIGITAIS: EGRESSOS EAF/IFRO COLORADO DO OESTE (RO) E AS FONTES VISUAIS

Rosane Salete Sasset
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)
rosane.sasset@gmail.com

Eduardo Cristiano Hass da Silva
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
eduardohass.he@gmail.com

Resumo
As pesquisas em História da Educação vêm expandindo-se, assim como as concepções em relação às fontes. Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar as potencialidades do acervo fotográfico disponível na rede social Facebook, no grupo Egressos EAF/IFRO, para a História da Educação. Para isso, fundamenta-se na História Cultural, propondo aproximações com estudos inseridos na Cultura Visual. A perspectiva metodológica ancora-se na análise documental histórica, sendo a fotografia tomada como documento com múltiplas possibilidades de contribuir no sentido de identificar o protagonismo de atores/autores que foram parte, enquanto discentes, da escola. Dessa forma, são ampliadas as perspectivas de compreensão de diferentes momentos de escolarização, os quais

podem ter contribuído para a consolidação de redes de sociabilidade, bem como produzir subsídios para a História da Educação do estado de Rondônia.

Palavras-chave: IFRO Colorado do Oeste, Egressos, Fotografia, História da Educação.

AS POSSÍVEIS LEITURAS DE UMA PROFESSORA, INDÍCIOS DE SUA FORMAÇÃO INTELECTUAL

Liziane Nolasco Fonseca
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel)
lizi.fonseca@gmail.com

Resumo

Esse artigo é um fragmento de uma pesquisa mais abrangente sobre a trajetória de vida de uma professora e sua contribuição para a História da Educação em Arte na cidade de Pelotas na década de 1960. Para isso o texto realiza um levantamento sobre as possíveis leituras bibliográficas (textos, artigos, recortes de jornais, livros, documentos e anotações) que possa ter colaborado com o seu desenvolvimento intelectual e formação cultural no período que viveu entre 1925-1982. O objetivo é compreender, sob alguns aspectos, o que essas leituras contribuíram para a sua formação de professora, ou se contribuiu para o modo como ela pensava a educação através da arte. Um quadro demonstrativo para melhor visualização será utilizado para exemplificar os principais títulos elencados. O texto apoia-se em Pesavento (2003) para pensarmos a cultura como um conjunto de significados partilhados e construídos pelos homens para explicar o mundo.

Palavras-chave: História da Educação em Arte, Desenvolvimento intelectual, Leituras de professora.

AS PROPOSTAS DE UTILIZAÇÃO DO CATECISMO MENOR NO SÍNODO DE MISSOURI NO BRASIL A PARTIR DA REVISTA IGREJA LUTERANA (1940-1954): USOS PARA DIFERENTES PÚBLICOS-ALVO

Clóvis Renato Leitzke Blank
Centro de Estudos e Investigações em História da Educação da Universidade Federal de Pelotas (CEIHE/UFPel)
clovisblank@yahoo.com.br

Resumo

O artigo tem como objetivo apresentar resultados iniciais de um estudo sobre as diferentes propostas de uso do Catecismo Menor, escrito por Martinho Lutero, para os diferentes públicos-alvo dentro do Sínodo de Missouri no Brasil de 1940 a 1954. O Sínodo Missouri é uma instituição religiosa luterana, originária dos Estados Unidos, que se instalou no Brasil em 1900. A proposta de utilização do Catecismo, no Brasil estendeu-se a vários públicos-alvo. Este artigo quer realizar este mapeamento e descrevê-lo. A fonte utilizada para esta análise é o periódico Igreja Luterana. Como metodologia será usada a análise documental (CELLARD, 2012, SAMARA e TUPY, 2010). O estudo aponta que o Catecismo foi utilizado na escola paroquial, em classes de instrução de confirmandos, para formação de pastores, entre outros.

Palavras-chave: Catecismo Menor, Sínodo de Missouri, Revista Igreja Luterana, Escolas paroquiais, Instrução de confirmandos.

AS REPORTAGENS PRINCIPAIS DA EDITORIA ARTES PLÁSTICAS DA REVISTA BRAVO! (1997-2004)

Lislaine Sirsi Cansi
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel)
lislaine_c@yahoo.com.br

Resumo
Esse texto diz respeito a um recorte de uma investigação em nível de doutoramento assentada na linha Filosofia e História da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação, na Universidade Federal de Pelotas. Tal pesquisa tem a revista BRAVO! da extinta editora D'Avila como objeto e como fonte histórica, entre os anos de 1997 e 2004. Objetiva-se aqui apresentar o impresso periódico referido, analisar as reportagens principais do fólio e articulá-las à Educação. Como fundamentação teórico-metodológica, as principais vozes utilizadas serão de Luca (2008), Pesavento (2003), Cruz e Peixoto (2007), Toledo e Skalinski Junior (2012), Bourdieu e Passeron (2014). O resultado analítico se situa na noção de reprodução associada à educação no que diz respeito ao público leitor externo ao eixo geográfico São Paulo – Rio de Janeiro.

Palavras-chave: Revista BRAVO!, Reportagens principais, Arte, Educação, Reprodução.

CAMINHO PARA ENTENDER O COLÉGIO PREMONSTRATENSE DE JAGUARÃO (1901-1914): A CONSTRUÇÃO DA TEIA

Carlos José de Azevedo Machado
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel)
cjmaninho@gmail.com

Giana Lange do Amaral
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
gianalangedoamaral@gmail.com

Resumo
O artigo aborda o caminho que está sendo construído para uma pesquisa na área de História da Educação, que tem como objeto uma escola fundada por uma ordem religiosa no início do século XX na cidade de Jaguarão, RS, e funcionou de 1901 até 1914, deixando um patrimônio material e imaterial bastante considerável na cidade. O desafio é entender esta instituição de ensino secundário, no início da República, em uma cidade, à época, de importância política e econômica no Estado e que tinha uma forte participação política da Maçonaria, e os motivos que levaram estes padres fecharem a escola em 1914 e se dirigirem para Jaú, SP. Para a constituição deste artigo se utilizou basicamente da pesquisa bibliográfica. Apresenta e propõe uma perspectiva, um posicionamento e o enfoque epistemológico que compõe o caminho que está sendo construindo, comparando-o a construção de uma teia.

Palavras-chave: Perspectiva epistemológica, Enfoque epistemológico, Premonstratenses.

"CAMPANHA PRÓ-EDUCAÇÃO": A LUTA PELA ALFABETIZAÇÃO DA COMUNIDADE AFRO-PELOTENSE NAS PÁGINAS DO JORNAL *A ALVORADA* (1933-1936)

Natália Garcia Pinto
Pós-Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação/IFSUL
nataliag.pinto@gmail.com

Adriana Duarte Leon
Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL)
adriana.adrileon@gmail.com

Resumo
A presente pesquisa investiga a Campanha Pró-Educação veiculada no periódico da imprensa negra local *A Alvorada* no período de 1933-1936. O trabalho tem o propósito de discutir o direito à educação pelo viés da luta empreendida pelas associações negras da cidade de Pelotas frente a uma política de exclusão social e racial da população afrodescendente nas escolas. Foi possível verificar que a campanha foi arquitetada pelos jornalistas negros e pela Frente Negra pelotenses com o objetivo de criar escolas e auxiliar financeiramente os pais que não conseguiam matricular seus filhos nas escolas de Pelotas.

Palavras-chave: Pós-Abolição, Campanha Pró-Educação, Jornal *A Alvorada*, História da Educação, Afrodescendentes.

CARTA ABERTA A MINHAS IRMÃS E IRMÃOS QUE CARREGAM ALMA QUILOMBOLA E INSURGENTE

Michele Barcelos Corrêa
Programa de Pós-graduação em Ensino da Universidade Federal do Pampa (Unipampa)
michelecorrea.aluno@unipampa.edu.br

Resumo
O trabalho aqui visa apresentar considerações acerca da Educação no Brasil, onde educação é um direito social ao qual nem todos possuem acesso, partindo de uma reflexão que exige um olhar e um pensar a história de formação do país, consciente de que o colonialismo, a violência epistêmica e o epistemicídio, são fatores que impactaram e ainda impactam a produção, disseminação e o acesso ao conhecimento, de maneira que é preciso buscar estratégias conceituais para o enfrentamento da visão eurocêntrica que permeia a produção de conhecimento acadêmico, com o objetivo de partilhar esperanças alimentadas pelo protagonismo de mulheres e homens, agentes de esperança, que agiram na história brasileira para a construção de uma sociedade menos desigual.

Palavras-chave: História, Protagonismo Negro, Emancipação, Educação, Esperançar.

COLEÇÕES ESTRADA ILUMINADA E NOSSA TERRA NOSSA GENTE: UM ESTUDO DA ABORDAGEM DO ENSINO DE FRAÇÕES NOS LIVROS DIDÁTICOS PARA O 4º ANO (1961-1975)

Antonio Mauricio Medeiros Alves
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
alves.antoniomauricio@gmail.com

Resumo
Esse texto apresenta um estudo sobre as transformações decorrentes do Movimento da Matemática Moderna (MMM), sobre o ensino de frações, em obras voltadas ao 4º ano/4º série, de três coleções de livros didáticos produzidas no Rio Grande do Sul, para o ensino primário, no período de 1961-1975: Estrada Iluminada e Nossa Terra Nossa Gente (em duas versões). O estudo, de cunho histórico, privilegiou a análise documental de três volumes das coleções citadas e adota como referencial teórico-metodológico a História Cultural. Tem por principal objetivo analisar a abordagem do ensino de frações presente nos livros, a partir das categorias propostas por Morais, Bertini e Valente (2021). Verificou-se que a matemática do ensino de frações teve sua abordagem modificada nos três livros analisados, em função da introdução de um novo conteúdo, decorrente do MMM, a Teoria dos Conjuntos.

Palavras-chave: História da Educação Matemática, Ensino de frações, Anos Iniciais, Livros Didáticos.

COLÉGIO ANGLICANO SANTA MARGARIDA, PELOTAS/RS: ASPECTOS DAS RELAÇÕES JURÍDICO-TRABALHISTAS (DÉCADAS DE 1960-1970)

Thayná Vieira Marsico
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel)
marsicothayna@gmail.com

Giana Lange do Amaral
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
gianalangedoamaral@gmail.com

Resumo
Este trabalho faz parte do meu projeto de mestrado que se encontra na sua fase inicial. Proponho a análise de um dissídio envolvendo o diretor do Colégio Anglicano Santa Margarida, membro da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, Reverendo Eloy José L. Guimarães, discutindo aspectos que envolvem a mercantilização do ensino e a consequente desvalorização da prática docente no ambiente dessa instituição escolar pelotense. Estabeleço o fato como um marco que redefine as relações trabalhistas nesta Instituição, através do processo do Rev. em 1976. Para isto, utilizarei a perspectiva da História Cultural, através de conceitos como práticas, representações, habitus e modernidade. Concluo, reforçando a importância de análises sobre o ensino privado e seu caráter empresarial, constituído por instituições que, mesmo sendo de caráter confessional, necessitam se inserir no jogo das relações capitalistas de produção, tendo em vista sua manutenção.

Palavras-chave: Colégio Anglicano Santa Margarida, História de instituição educacional, Instituição privada de ensino, Relações jurídico-institucionais escolares.

CULTURA ESCOLAR EM PERSPECTIVA: A MOBILIZAÇÃO ESTUDANTIL JULIANA DURANTE A DITADURA MILITAR (1964-1984)

Rafael Vieira Levandovski
Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
rafaellevandovski@gmail.com

Resumo
Este artigo reflete sobre a cultura escolar do Colégio Estadual Júlio de Castilhos, de Porto Alegre, e sua interação com o contexto da ditadura militar brasileira. A partir de pesquisa prévia, definiu-se a mobilização política estudantil como um elemento estruturante da cultura institucional deste espaço. A discussão parte de dois eventos de repressão à mobilização estudantil, o primeiro de 1968 e o segundo de 1984. Através de uma análise comparada, ou seja, em perspectiva, analisa-se rupturas e permanências da cultura escolar de mobilização política do Colégio Estadual Júlio de Castilhos. Conclui-se que, ainda que as discussões e mobilizações políticas tenha sido uma constante durante o período, as consequências aos estudantes envolvidos nos eventos foram muito diferentes.

Palavras-chave: Ditadura militar, Colégio Estadual Júlio de Castilhos, Mobilização estudantil, Cultura Escolar.

CURRÍCULO E *DEUTSCHTUM: DEUTSCHE SCHULE* URBANA DE PELOTAS (1910-1920)

Maria Angela Peter da Fonseca
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
mpeterdafonseca@gmail.com

Elomar Antonio Callegaro Tambara
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
tambara@ufpel.edu.br

Resumo
O objetivo desta comunicação é apresentar uma análise do currículo da *Deutsche Schule* urbana de Pelotas na década de 1910. As fontes utilizadas são os Relatórios Escolares da instituição dos anos em estudo. Trata-se de pesquisa qualitativa, documental e bibliográfica, na área da História da Educação, com viés na História Cultural, O currículo da *Deutsche Schule* urbana de Pelotas refletiu o anseio de um grupo de imigrantes alemães e descendentes, professores e membros da Sociedade Escolar mantenedora do educandário, com o intuito de salvaguardar um patrimônio cultural, o *Deutschtum*, bem como preparar um corpo discente predominantemente étnico para a inserção no mercado de trabalho e na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Currículo, *Deutschtum, Deutsche Schule* urbana de Pelotas.

DIÁLOGOS SOBRE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PESQUISADORES EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Raissa Lamadril da Silva Silveira
Universidade Federal do Pampa (Unipampa)
raissasilveira.aluno@unipampa.edu.br

Rebeca Aquino Barbosa
Universidade Federal do Pampa (Unipampa)
rebecabarbosa.aluno@unipampa.edu.br

Alessandro Carvalho Bica
Universidade Federal do Pampa (Unipampa)
alessandro.bica@unipampa.edu.br

Resumo
Este trabalho surge com a proposta de apresentar, bem como refletir sobre o Projeto de Extensão intitulado Diálogos sobre História da Educação e Formação de Pesquisadores em Tempos de Pandemia desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em História da Educação, Repositórios Digitais e Acervos Históricos (PHERA-Unipampa). Os fundamentos teóricos envolvem estudos da Memória com Almeida (2009) e Nascimento (2011), metodologicamente, utiliza-se a história oral como maneira pela qual os dados foram obtidos. Destaca-se, por fim, sobre a necessidade dos debates acerca da História e da História da Educação se alarguem e alcancem a comunidade de modo geral, assim como a importância que tem a pesquisa, o ensino e a extensão na formação do professor-pesquisador.

Palavras-chave: Formação de Pesquisadores, Projeto de Extensão, História da Educação.

DITOS E ESCRITOS SOBRE A MORADIA ESTUDANTIL: NOTAS PARA UM DEBATE HISTORIOGRÁFICO (DO SÉC. XII AO TEMPO PRESENTE)

Marcos Luiz Hinterholz
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
marcos.hinterholz@ufrgs.br

Resumo
O presente trabalho dedica-se à história da moradia estudantil universitária, desde suas origens até o tempo presente, por meio do inventário de enunciações sobre o tema, obtidas por meio de fontes jornalísticas, literárias, narrativas de memória e estudos acadêmicos. As noções de discurso e enunciado são pensadas especialmente a partir dos referenciais de Michel Foucault, porém, as reflexões aqui apresentadas não se pretendem como uma análise de discurso no sentido stricto do conceito. Buscam, antes, indicar para as potencialidades de uma complexificação analítica da moradia estudantil, especialmente através da noção de experiência. Entre outras coisas, conclui-se que as casas de estudante são um fenômeno intrínseco à formação das universidades e podem ser entendidas como um espaço de sociabilidade e de múltiplos atravessamentos.

Palavras-chave: Moradia estudantil, Experiência, Discurso, História das universidades.

DOM ANTÔNIO ZATTERA E A IMPLANTAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NA DIOCESE DE PELOTAS (1950-1970): ALGUMAS APROXIMAÇÕES

Clara Veiga Barbosa
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel)
claraveigabarbosa@gmail.com)

Giana Lange do Amaral
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
gianalangedoamaral@gmail.com

Resumo
Este texto apresenta aspectos da trajetória do intelectual Dom Antônio Zattera, bispo da Diocese de Pelotas, de 1942 a 1977, reconhecido como protagonista na implantação do ensino superior católico no âmbito desta Diocese. O recorte temporal do estudo é de 1950 a 1970, período onde foram efetivados alguns cursos superiores católicos na Diocese e fundada a Universidade Católica Sul-Riograndense de Pelotas (ortografia da época). A partir do conceito de Intelectual, forjado por Jean Sirinelli, apontamos o protagonismo, liderança e tensões com os quais este sujeito atuou nos campos social e educacional. Ele é representado como empreendedor com trânsito político, o que assegurou a efetivação de seus empreendimentos, colaborando para a retomada do reconhecimento da cidade como polo cultural do sul.

Palavras-chave: Ensino superior católico, Diocese de Pelotas, Dom Antônio Zattera, Trajetória Intelectual.

EDUCAÇÃO RURAL: UMA SEÇÃO NAS REVISTAS DE ENSINO DO RIO GRANDE DO SUL DA DÉCADA DE 1950 E 1960

Léia Beatriz Sell
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel)
leiasell1997@gmail.com

Resumo
Este artigo é um recorte dos estudos desenvolvidos no Mestrado na Universidade Federal de Pelotas, no Programa de Pós-Graduação em Educação. O presente estudo tem como objetivo buscar os temas na área da Botânica encontradas na seção "Educação Rural" nas Revistas de Ensino do Rio Grande do Sul nas décadas de 1950 e 1960, revistas estas com grande importância para o ensino primário do período estudado e contribuindo para a cultura material escolar. A iniciativa surgiu no âmbito da pesquisa de dissertação do mestrado, que busca os temas na área da Botânica nas Revistas de Ensino/RS nas décadas de 1950 e 1960. Sendo metodologicamente uma pesquisa qualitativa de análise documental, e tendo como fonte de investigação as Revistas do Ensino/RS. Os resultados demonstram uma forte presença da Botânica na seção de educação rural, e tratando de maneira interdisciplinar estes temas.

Palavras-chave: Revistas de Ensino, Educação Rural, Botânica, Ensino Primário.

ENSINO SUPERIOR EM PALMAS-PR: PRIMEIROS APONTAMENTOS

Samantha Cordeiro Guerios
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)
samanthaguerios@hotmail.com

André Paulo Castanha
Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE-FB)
Andrecastanha66@gmail.com

Resumo
O presente texto busca historiar o processo de criação, implantação e consolidação do ensino superior e Palmas-PR, que foi da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Palmas-FAFI, passando pela FACEPAL, UNICS até se transformar no IFPR. O texto foi construído a partir de fontes bibliográficas, documentais e imagéticas e segue uma perspectiva de análise dialética, buscando explicitar ações e reações dos sujeitos envolvidos no processo de organização do ensino superior em Palmas. Concluímos que essas ações em dado momento da História foram primordiais para o desenvolvimento do município, bem como para a formação humana e profissional da população regional, que teve a oportunidade de sentar-se nos bancos para adquirir essa modalidade de ensino.

Palavras-chave: Educação Superior, Sudoeste do Paraná, História Educação Regional.

ENTRE EXPERIÊNCIAS DE VIDA E A AÇÃO POLÍTICA: O ARQUIVO PESSOAL DE BALDUINO ANDREOLA, EDUCADOR ANDARILHO PERENE

Maria Luiza Fritsch Eloy
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
luizafeloy@hotmail.com

Resumo
O presente trabalho objetiva identificar, no arquivo pessoal de Balduino Andreola, indícios de como suas experiências e as suas redes de sociabilidade contribuíram para sua formação como um intelectual, bem como isso pode ter influenciado na sua ação política. Buscam-se as marcas de seu envolvimento com a educação do campo, com a obra de Paulo Freire e com o MST. O estudo foi realizado a partir da análise da documentação do arquivo pessoal, utilizando os conceitos de intelectual, de Cláudia Alves, e de experiência, de Edward Thompson. Uma carta escrita por alunos do curso da Pedagogia da UFRGS e um documento com reflexões de Balduino sobre o envolvimento da FACED em um Projeto de Alfabetização do MST foram fundamentais para identificar marcas do percurso de um educador comprometido com lutas sociais e, em especial, com o MST e com a educação popular e do campo.

Palavras-chave: Arquivos pessoais, Balduino Andreola, Faculdade de Educação/UFRGS, Profissão docente.

ENTRE FEIRAS DE CIÊNCIAS E MOSTRATEC: PERCURSO DE CONSTITUIÇÃO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO PROFISSIONALIZANTE NA FUNDAÇÃO LIBERATO (1974-2009)

Deise Margô Müller
Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)
deisemargo@gmail.com

Luciane Sgarbi S. Grazziotin
Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)
lusgarbi@terra.com.br

Resumo
Este texto tem por objetivo historicizar o percurso de constituição da Mostra de Ciência e Tecnologia – MOSTRATEC, evento organizado pela Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Viera da Cunha, e compreender sua implicação ao reforço da representação de instituição de ensino de excelência, que realiza iniciação científica no Ensino Médio Técnico. Explicitando as escolhas metodológicas que viabilizaram a produção historiográfica vinculada à temática da História das Instituições de Ensino. Ao se investigar a gênese do processo de implantação da feira na escola, foi possível compreender a construção do reforço a representação de excelência de ensino em tal instituição e estabelecer as redes que possibilitaram a trajetória do evento nesta escola.

Palavras-chave: Instituição de ensino, Mostratec, Feira de Ciências, Fundação Liberato, História da Educação.

ESPAÇOS DE MODERNIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR ESPANHOL NA DÉCADA DE 1960: O CASO DO COLEGIO MAYOR UNIVERSITÁRIO CASA DO BRASIL

Tatiane de Freitas Ermel
Universidad Complutense de Madrid (UCM)
tatiane.ermel@gmail.com

Resumo
O estudo tem como objetivo principal analisar a fundação e a projeção do Colégio Mayor Universitário Casa do Brasil, localizado em Madrid, em um contexto de modernização do ensino superior espanhol e a sua interlocução com contexto o Latino-americano e o Ibero-americano. A pesquisa documental, privilegia documentos escritos originais e inéditos, tais como: o primeiro estatuto e os regulamentos; os relatórios dos cursos acadêmicos, eventos e atividades culturais promovidos durante a década de 1960. A Casa do Brasil esteve além da função de residência de universitários brasileiros, promovendo a divulgação do Brasil em Espanha, assim como recepcionou e acolheu culturas de outros países, especialmente, de América Latina e da Península Ibérica - Espanha e Portugal -, através de eventos internos e públicos semanais.

Palavras-chave: Colegios Mayores, Ensino Superior, Casa do Brasil.

FONTES DE PESQUISA PARA ESTUDOS EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: MARCO TEÓRICO-LEGAL DA GESTÃO DE DOCUMENTOS NO ACERVO DA FACULDADE DE DIREITO CLOVIS BEVILAQUA (1959-1972)

Andrea Gonçalves dos Santos
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel)
andreasantos@furg.br

Resumo
O acervo da Faculdade de Direito Clovis Bevilaqua (1959-1972), pertencente à Universidade Federal do Rio Grande – FURG, é utilizado como fonte de pesquisa para estudos em história da educação no doutoramento no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas - UFPel. É considerado patrimônio documental da FURG, junto com outros acervos que deram origem à instituição, seu tratamento obedece às normativas e legislação arquivística nacional ao integrar a Administração Pública Federal. Assim, toda intervenção arquivística nos documentos em âmbito público deve estar em consonância com as normativas do Arquivo Nacional e do Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ. A gestão documental, o recolhimento, o tratamento técnico e a preservação destes acervos visam colaborar com os pesquisadores e as pesquisas no âmbito da história da educação.

Palavras-chave: Acervo, Faculdade de Direito Clovis Bevilaqua, Fontes, História da Educação, Legislação arquivística.

GRUPOS ESCOLARES ESTADUAIS DE CAXIAS DO SUL (1930-1950): VESTÍGIOS DE REPRESENTAÇÕES DO CIVISMO

Samanta Vanz
Universidade de Caxias do Sul (UCS)
svanz1@ucs.br

Elisângela Cândido da Silva Dewes
Universidade de Caxias do Sul (UCS)
elisangela.silva@ucs.br

José Edimar de Souza
Universidade de Caxias do Sul (UCS)
jesouza1@ucs.br

Resumo
O artigo aborda representações do civismo e nacionalismo a partir da análise da história de instituições escolares no município de Caxias do Sul, RS, entre 1930 a 1950. A pesquisa é desenvolvida sob a ótica da História Cultural e mobiliza conceitos como práticas, representações e culturas escolares desenvolvidas no interior dos grupos escolares neste munícipio. Desse modo, aplica análise documental histórica, organizando quadros e compondo os fatos que possibilitaram evidenciaram aspectos de um sentimento pátrio nas práticas de escolarização. Havia ainda um esforço dos agentes e instituições para construir representações que se fixassem no imaginário social e fossem constituindo sentido a partir do exercício de certas práticas, pautadas pelo desejo de formar uma nação consolidada por valores cívicos-patrióticos.

Palavras-chave: Grupos Escolares. Civismo. Nacionalismo.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: OS ESPECIALISTAS TÉCNICOS E A DIVISÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NAS LEIS DO ENSINO NO RS

Carlos Alberto Xavier Garcia
Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Caxias do Sul (UCS)
caxgarcia@ucs.br

Resumo
Este artigo é parte de uma pesquisa em Educação Brasileira e teve como objetivo estudar o papel dos especialistas técnicos em Educação na gestão da escola pública a luz da legislação do ensino no período compreendido entre 1964 e 1996.O texto procura abordar a história da gestão escolar com relação a instituição dos especialistas e observou a prática de gestão de três escolas de educação básica pertencentes ao sistema público estadual de educação. As escolas foram criadas em períodos diferentes da política brasileira. O presente recorte de pesquisa é com relação ao modelo de Escola criado no período da ditadura militar e que foram denominados Escolas Polivalentes. Através de pesquisa documental, aplicação de questionário e entrevistas buscamos analisar o fenômeno observado através de fundamentação teórico na pedagogia histórico crítica com uma produção contextualizada de forma histórica no campo da investigação em Educação.

Palavras-chave: História, Educação, Especialistas, Gestão Escolar.

HISTÓRIAS E SENSIBILIDADES NAS NARRATIVAS DE MEMÓRIAS DOS ESTUDANTES E PROFESSORES DO VELHO CASARÃO - COLÉGIO FARROUPILHA DE POA/RS (1910-1960)

Alice Rigoni Jacques
Memorial do Colégio Farroupilha
alice_rigoni@hotmail.com

Resumo
O presente artigo investiga as narrativas de memórias de estudantes e professores do Velho Casarão, antiga sede do Colégio Farroupilha de Porto Alegre/RS, acerca do tempo e espaço escolar por eles habitados enquanto sujeitos da escola. Tem-se como objetivo a produção de narrativas de memórias, uma espécie de cartografia das sensações sobre os momentos vividos e habitados na escola. A pesquisa privilegiou a análise de escritos discentes e docentes que compõe a obra "Histórias que Marcam", livro organizado pela escola quando da passagem dos 130 anos do colégio. Elegeram-se as histórias que registram acontecimentos vividos na antiga escola, totalizando 22 narrativas de 1910 a 1960. As reflexões centram-se nas narrativas de memórias que formaram um dos conjuntos documentais analisados, fazendo parecer que no caminhar dos anos deram o tom de suas vidas, dos seus projetos e de suas existências.

Palavras-chave: Narrativas, Memórias, Sensibilidades, Ex-alunos, Colégio Farroupilha.

IMPRESSOS INFANTIS E INFANTO JUVENIS: O EXEMPLO DE DUAS PRODUÇÕES VINCULADAS A INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS LUTERANAS

Elias Kruger Albrecht
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel)
eliask.albrecht@gmail.com

Márcio Nilander Avila Barreto
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel)
intergi11@gmail.com

Resumo
Este texto procura apresentar a história de dois impressos que estão vinculados ao pano de fundo maior, sendo este o luteranismo. Também busca demonstrar que suas origens tiveram suas iniciativas advindas de instituições eclesiásticas distintas em seu percurso formativo. Uma delas, a IECLB (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil) - primeiramente reconhecida como Sínodo Rio-grandense e a outra a IELB (Igreja Evangélica Luterana do Brasil) - inicialmente reconhecida como Sínodo de Missouri. Ao longo dos anos essas duas instituições voltaram seu foco para o campo da imigração alemã no Brasil e nele criaram várias estratégias para conquistar este público específico que se formava no sul do território brasileiro. Dentre elas uma ferramenta muito importante para este empreendimento foram e ainda são, os impressos. Criados para atender nichos específicos, eles possuíram, e ainda possuem, grande penetração e circulação neste cenário singular que engloba o luteranismo.

Palavras-chave: Impressos, Luteranismo, História da educação.

IMPRESSOS PEDAGÓGICOS E IMPRENSA DE EDUCAÇÃO E ENSINO: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS BOLETINS DO CPOE/RS (1947-1971) E DA REVISTA DO ENSINO/RS (1951-1994)

Simôni Costa Monteiro Gervasio
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel)
simoni.cm87@gmail.com

Resumo
Considerando a importância e usos dos impressos pedagógicos no campo da História da Educação como fonte e objeto de pesquisa, este trabalho tem como objetivo realizar uma problematização sobre as diferenças, particularidades e semelhanças entre materiais publicados pelo Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais (CPOE/RS) e pela Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, considerando também aspectos do campo da Comunicação Social para analisar a intencionalidade das publicações, os modos como as orientações publicadas eram passadas e o contexto dos periódicos, considerando que tais perspectivas agregam importantes e diferentes possibilidade ao olhar historiográfico das pesquisas. Preliminarmente é possível afirmar que os materiais em análise permitem perceber diferenças e peculiaridades que podem resultar em diferentes possibilidades de investigação e novas perspectivas de análise historiográfica.

Palavras-chave: Impressos pedagógicos, História da Educação, CPOE/RS, Revista do Ensino/RS.

INSTRUÇÕES SOBRE O QUÊ, POR QUE E COMO ESTUDAR HISTÓRIA EM PREFÁCIOS DE LIVROS DIDÁTICOS, 1875-1939

Lisiane Sias Manke
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
lisianemanke@yahoo.com.br

Resumo
O objetivo deste texto é analisar as propostas de ensino de história, em termos conceituais e metodológicos, em um conjunto de prefácios de livros didáticos de história, publicados entre 1875 e 1939. A construção do código disciplinar da história no Brasil ocorreu em paralelo à produção, circulação e apropriação dos manuais didáticos, que desde o século XIX fazem parte da cultura escolar, cumprindo papel significativo para a consolidação de conteúdos e métodos de ensino. O rol dos documentos analisados é parte do acervo de livros didáticos do Laboratório de Ensino de História (LEH/UFPel). Ao considerar que os textos preliminares têm por propósito conduzir o leitor a determinada apropriação da obra, os prefácios, elaborados por autores e editores, apresentam recursos para o ensino e demonstram o empenho em tornar conteúdos "enfadonhos" em "aprazíveis", a partir das referências teóricas, culturais e políticas de seu tempo.

Palavras-chave: História do ensino de história, Livros didáticos, Prefácios.

JOAQUIM PEDRO DE ALCANTARA DOURADO: INDÍCIOS DA VIDA DE UM PROFESSOR DE PRIMEIRAS LETRAS DE RIO GRANDE - RS (1850-1854)

Gabriela Portela Moreira
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Gabriela.pmoreira@gmail.com

Resumo
O presente artigo tem como objetiva analisar a trajetória docente do professor Joaquim Pedro de Alcantara Dourado, regente da Segunda Cadeira de Primeiras Letras de Rio Grande na década de 1850. Os aspectos da vida desse professor, que serão apresentados nesse artigo, foram marcados por conflitos com as autoridades da Instrução Pública, suspensões e processos judiciais por castigos físicos aplicados a dois alunos. Para mapear a atuação deste professor utilizo como fontes documentos da Instrução Pública e os processos judiciais. Ao longo do século XIX a profissão de professor estava atrelada a uma figura paternal que conduziria seus pupilos a civilização. Desse modo, busco evidenciar algumas características da profissão docente tendo como foco a disciplina a partir dos castigos físicos.

Palavras-chave: Instrução Pública, Civilização, Castigos escolares, Século XIX.

JUVENTUDE ENQUANTO CATEGORIA DE ANÁLISE

Karin Christine Schwarzbold
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel)

kgenealogia@gmail.com

Patricia Weiduschadt
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
prweidus@gmail.com

Resumo
Apresentamos nesse artigo um levantamento bibliográfico sobre jovem, juventude e movimento estudantil. Esse apanhado auxiliou na aquisição de uma compreensão mais aprofundada de alguns conceitos, em especial da juventude enquanto categoria de análise. No texto encontra-se o resultado dessa pesquisa com a evolução e modificações do conceito de jovem e juventude no transcorrer dos séculos até o surgimento dos movimentos estudantis, em especial dos secundaristas. Tem como referencial de base Benevides (2006), Caron (1994) e Fraga (1996). Foi possível perceber através dessa pesquisa que o conceito de juventude se modifica através dos tempos e das localidades.

Palavras-chave: História da Educação, Juventude, Movimento Estudantil Secundarista.

LEITURAS NO ATELIÊ: REPRESENTAÇÕES DE PRÁTICAS DE LEITURA DE CRIANÇAS NA PINTURA ARTÍSTICA BRASILEIRA (1890-1940)

Viviane Paliarini
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
vivianpaliarini@gmail.com

Resumo
Crianças e suas práticas de leitura representadas na pintura artística brasileira, é o tema central deste estudo que se detém na apreciação de representações de experiências de crianças em torno ao ler, manifestas nas produções artísticas entre os anos de 1890 e 1940. A investigação, discute as possibilidades de pesquisa histórica a partir de documentos visuais, especificamente a pintura artística, com vistas à compreensão da imagem como produção cultural de um tempo, atravessada por intencionalidades e sensibilidades. A análise do corpus documental constituído por 33 (trinta e três) obras, está fundamentada na história cultural e inscreve-se no âmbito dos estudos da história da cultura escrita, e busca compreender os lugares, os modos, os usos e as relações que se estabelecem em torno do ler de crianças em suas relações cotidianas.

Palavras-chave: História da leitura, Cultura escrita, Práticas de leitura, Documentos visuais.

MEMÓRIAS SENSÍVEIS DE UM TEMPO "QUE NÃO FOI SÓ DE ACERTOS": MIRADAS PARA OS ANOS 1970 NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO/ UFRGS

Carolina Gerlach Llanes
Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
carolgllanes@gmail.com

Resumo
Este artigo tem por objetivo investigar as memórias de docentes e discentes do Colégio da Aplicação/ UFRGS na década de 1970. Esta pesquisa inscreve-se no campo da História da Educação, e tem como principais conceitos a fenomenologia da memória e cultura escolar. Através deste estudo, busco entender por quê alguns docentes têm um curto período de

permanecimento no CAp. Através destas memórias sensíveis, também busco compreender a cultura escolar desta escola inserida em um contexto universitário, em plena ditadura civil-militar, a partir de suas recorrências e dissonâncias. Valendo-me da metodologia da História Oral e análise documental histórica, realizei entrevistas afim de entender as experiências dos docentes e da discente, levando em consideração o contexto político no qual o país estava inserido.

Palavras-chave: História oral, Colégio de Aplicação, Ditadura civil-militar, Memória.

MEMÓRIAS DA "INVASÃO" FEMININA À CASA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO DA UFRGS EM 1980

Fabiana Pinheiro da Costa
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
faiana.pinheirodc@gmail.com

Resumo

Inserido no campo da História da Educação, o artigo tem por objetivo analisar os processos que envolveram a "invasão" feminina à Casa do Estudante Universitário (CEU/UFRGS), na década de 1980. O estudo foi desenvolvido a partir de um conjunto documental, em que preponderam memórias orais de cinco mulheres que participaram desse episódio. Operou-se com os pressupostos da História Oral, considerando as subjetividades da memória como uma produção do tempo presente que evoca experiências do passado. Observa-se que a Universidade criou inúmeras barreiras para o acesso das mulheres à CEU, mas, com a "invasão", houve uma abertura que promoveu novos modos de se conviver nesse lugar.

Palavras-chave: História das Mulheres, História das Instituições Educativas, Moradia estudantil, Casa do Estudante Universitário (CEU/UFRGS).

MEMORAR PARA RESISTIR: UM ESTUDO SOBRE NARRATIVAS DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA (FACULDADE DE EDUCAÇÃO/UFRGS)

Rana Gabriele Lopes Schmitt
Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
ranaschmitt@gmail.com

Resumo

Este estudo se inscreve no campo da História da Educação, em suas interfaces com a História da Cultura Escrita e busca analisar narrativas de memória de estudantes, aqui entendidas como documentos. Analisaram-se 45 memoriais, escritos por estudantes do primeiro semestre do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação/UFRGS, produzidas durante o ano de 2010, como uma atividade da disciplina "História da Educação na Europa e na América". Entende-se que estes documentos representam um momento importante do processo formativo dessas estudantes, que exprimem, por meio da escrita, suas trajetórias de vida e seus percursos de escolarização.

Palavras-chave: Memoriais de escolarização, Ego-documentos, História da cultura escrita.

MOVIMENTO NEGRO BRASILEIRO E A EDUCAÇÃO ESCOLAR: O DEBATE E A ARTICULAÇÃO POLÍTICA NA DÉCADA DE 1980

Alexandre Ferraz da Conceição
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)
alexandreferrazconceicao@gmail.com

Isabel Aparecida Bilhão
Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)
ibilhao@unisinos.br

Resumo
O estudo analisa como o Movimento Negro Brasileiro da década de 1980 articulou-se no tocante às questões da educação escolar do país. Para tanto, contextualizou historicamente o período, refletindo sobre como as demandas advindas dessa população buscavam intervir no debate educacional. Com o aporte teórico se refletiu sobre a abrangência do racismo e da tentativa da sua perpetuação em nosso país, bem como sobre o papel do Movimento Negro brasileiro na educação antirracista. A partir da revisão bibliográfica, observou-se que na década de 1980 o Movimento Negro brasileiro se engajou no fortalecimento da positivação da cultura afro-brasileira, e na defesa do ensino da história dos afro-brasileiros, colaborando para a expansão desse conhecimento em âmbito escolar.

Palavras-chave: Movimento negro brasileiro, Racismo, Educação escolar.

MUSEU DIGITAL DO ESCRITOR PEDRO WAYNE COMO FORMA DE PRESERVAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO

Vera Lucia Scotto Leite
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel)
vera.furg@gmail.com

Resumo
Este artigo tem como objetivo contextualizar a criação de um Museu Digital em homenagem ao escritor Pedro Wayne, abordando a preservação e acesso a uma parcela de materiais do autor e a forma como esse patrimônio poderá ser apresentado ao público, fortalecendo assim sua identidade no cenário cultural, uma vez que as obras do escritor possuem relevância na literatura do Rio Grande do Sul. As amostras usadas para a aplicação desse trabalho foram manuscritos, fotografias e objetos pessoais do escritor. A proposta de criação de um espaço digital justificou-se pela importância do acervo, visando à permanência das informações nele contidas, possibilitando a partilha dos materiais no ambiente digital, a preservação e o caráter educacional e informacional relacionados ao escritor Pedro Wayne.

Palavras-chave: Preservação, Acervo, Pedro Wayne, Museu Digital.

MUSEU ESCOLAR DO COLÉGIO MAUÁ: UMA HISTÓRIA A SER CONTADA

Angelita da Rosa
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
angeldarosa09@gmail.com

Zita Rosane Possamai
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
zitapossamai@gmail.com

Resumo
O Museu do Colégio Mauá, da cidade de Santa Cruz do Sul (RS), tem sua trajetória marcada pela inauguração ao público, a partir de 20 de setembro de 1966. Porém, um olhar mais apurado entre as documentações encontradas no mesmo, leva ao entendimento que a origem, como Museu Escolar, ocorre, possivelmente, a partir de 1945. Os documentos de abertura pública não referem nada ao pretérito museu existente dentro da escola, porém é possível constatar no primeiro livro tombo doações anteriores à data da referida inauguração. Entender que a criação do Museu Escolar foi fator determinante para a consequente formação do atual Museu do Colégio Mauá, e que o mesmo hoje, por ser pertencente a uma instituição educacional, também deve ser entendido como museu escolar, são focos do presente texto.

Palavras-chave: Museu Escolar, Museu do Colégio Mauá, História da educação.

NARRATIVAS EM MEIO À PANDEMIA DA COVID-19: UMA ANÁLISE DAS ESCRITAS DE ESTUDANTES DA UFRGS (2020)

Manoela Müller dos Reis
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
mdrmanoela@gmail.com

Resumo
O seguinte artigo tem como objetivo a análise das narrativas do e-book “Entre ansiedades e esperanças: narrativas de estudantes em meio a uma pandemia”, escritas por estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul durante a metade do ano de 2020. Para auxílio dessa análise, exploro o conceito de ego-documento e seleciono categorias de análise para investigar as recorrências, divergências e regularidades de cada texto.

Palavras-chave: Pandemia, Cultura escrita, Ego-documento.

NARRATIVAS DE PROFESSORAS EM PROCESSO DE APAGAMENTO: INÍCIO DO SÉCULO XX NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Eliana Gasparini Xerri
Universidade de Caxias do Sul (UCS)
egxerri@ucs.br

Resumo

As narrativas de professoras colhidas durante o ano de 1998 no interior do Rio Grande do Sul, são as fontes utilizadas para esse estudo. Nesta perspectiva, a intenção deste trabalho é possibilitar reflexões acerca das histórias de vida de professores que tiveram suas experiências relatadas através de entrevistas orais e que estão a perder-se com o apagamento dessas memórias. Também objetiva proporcionar a socialização das experiências, uma vez que as entrevistas foram gravadas em fitas VHS. A metodologia utilizada foi a da pesquisa qualitativa (GIL, 2008) e da história oral (ALBERTI, 2007) amparadas pela teoria da história cultural. Os resultados demonstram a necessidade de preservação e socialização dessas memórias como constitutivas da história da educação e da história local.

Palavras–chave: História da Educação, Narrativas, História Oral, História Local, Nova Prata.

NAS LUZES DO SUL: AFETOS E SENSIBILIDADES ENTRE A PROFESSORA CATARINENSE JESSY CHEREM (1929-2014) E SUAS EX-ALUNAS

Susane da Costa Waschinewski
Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc)
sucosta@unesc.net

Resumo

Esta pesquisa busca comunicar o encontro de algumas edições (1965, 1966 e 1967) do jornal escolar Luzes do Sul, de autoria das estudantes do Colégio Madre Tereza Michel, em Criciúma/SC. Por meio deles é possível espiar gestos de uma professora que deixou marcas afetivas em suas aulas. Trazendo este documento à superfície, pretende-se estabelecer diálogo entre jornais escolares e gênero biográfico para os estudos em História da Educação.

Palavras-chave: Jornais escolares, Sensibilidades, História da educação, Arquivos.

NOTAS SOBRE A TESE FARROUPILHA/RS E A EDUCAÇÃO (1934-1948): UM MUNICÍPIO PEDAGÓGICO

Gisele Belusso
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – campus Alvorada
gisele.belusso@alvorada.ifrs.edu.br

Resumo

A presente comunicação tem por objetivo socializar notas sobre a pesquisa de doutoramento que deu origem a tese Farroupilha/RS (1934-1948): um município pedagógico. Tais notas expressam resultados das análises e potencialidades para novas pesquisas. O estudo foi pautado na metodologia da análise documental histórica e teve como alguns dos documentos: correspondências emitidas e recebidas pela prefeitura de Farroupilha, empenhos de pagamento e Leis de Orçamento. A partir de então enfocando as ações municipais em prol da Educação em Farroupilha foram sendo analisadas a transição da rede escolar, as ações dos prefeitos e o investimento público em Educação o que possibilitou conceituar Farroupilha como um município Pedagógico.

Palavras-chave: Município pedagógico, Ação municipal, Ensino primário.

O BILINGUISMO ALEMÃO-PORTUGUÊS PRESENTE EM CARTAS ESCRITAS POR DESCENDENTES POMERANOS NA DÉCADA DE 1960

Matheus Lucas Esteves
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel)
matheus2007.esteves@gmail.com

Vania Grim Thies
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
vaniagrim@gmail.com

Resumo
Os imigrantes europeus que vieram para o Brasil do século XIX, em especial, os pomeranos, vindos da extinta Pomerânia, deixaram como um legado histórico para os seus descendentes no Brasil inúmeros elementos culturais que permanecem até os dias de hoje, um deles é a língua pomerana. Dessa forma, os descendentes pomeranos são caracterizados desde muito tempo pelo uso oral do pomerano, e, também do idioma alemão e do português nas escritas, pois ao longo do tempo apropriaram-se da cultura e língua portuguesa sem deixar de lado a língua do país de onde descendem. Pensando na importância do bilinguismo na construção da identidade dos descendentes pomeranos, busca-se, neste trabalho, discutir as variações linguísticas em um conjunto de onze cartas (escritas em alemão e português) que foram recebidas por uma família de descendentes pomeranos das localidades de Morro Redondo, no Rio Grande do Sul, e Santa Helena, no Paraná, na década de 1960.

Palavras-chave: Cartas, Bilinguismo, Pomeranos, Cultura Escrita.

O BOM EXEMPLO DAS SANTAS: UMA ANÁLISE HAGIOGRÁFICA SOBRE O REGIME DE EDUCABILIDADE FEMININA INFANTIL EM UM IMPRESSO ESPANHOL SETECENTISTA

Fernando Ripe
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
fernandoripe@yahoo.com.br

Resumo
A presente proposta tem como objetivo analisar proposições relativas à boa educação feminina direcionadas em um impresso do século XVIII, no reino espanhol, que divulgava narrativas hagiográficas. A partir de um regime específico de educabilidade, as obras pedagógicas e religiosas, desse período, retomavam o tema da infância dos santos com a intenção de promover discursivamente modelos exemplares de vivência e de espiritualidade católica desde cedo nas meninas e nas jovens. Tomando como principal fonte de análise o livro *Infancia ilustrada y niñez instruida en todo genero de virtudes Christianas, Morales, y Politicas, que conducen à la santa educacion, y buena crianza de las Niñas (1766),* constata-se um conjunto de enunciados que discorriam sobre a infância de mulheres santificadas, percebendo-os em suas recorrências: as recomendações que indicavam a manutenção da castidade, a valorização das constantes orações, a renúncia aos bens e valores, a resistência às práticas profanas e aos pecados, entre outras assertivas que pretendiam educar meninas puras, obedientes e guiadas na fé cristã.

Palavras-chave: Educação feminina, Período Moderno, Península Ibérica, História da infância.

O CENTRO EDUCACIONAL PARA DEFICIENTES AUDITIVOS: POSSIBILIDADES DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Weliton Barbosa Kuster
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel)
welitonkuster@hotmail.com

Patrícia Weiduschadt
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
prweidus@gmail.com

Resumo
O presente trabalho tem por objetivo apresentar os primeiros movimentos realizados para o estudo e análise do Centro Educacional para Deficientes Auditivos, instituição educativa que se posiciona no cenário da Educação Especial através de um viés religioso luterano. Antes disso, propõe-se a apresentar, também, breves apontamentos a respeito do percurso histórico pelas ações que se propuseram a fornecer instrução aos sujeitos tidos como especiais. Para as primeiras aproximações da instituição educativa em destaque, buscou-se trabalhar com autores relacionados à História da Educação Especial, além de projeções futuras apoiadas em intelectuais que trabalham com a análise documental, história das instituições educativas, cultura escolar e história oral. Os primeiros movimentos de estudo demonstraram o potencial que essa instituição apresenta quando do estudo da ainda em ascensão área da História da Educação Especial.

Palavras-Chave: História da Educação Especial, História da Educação de Surdos, História das Instituições Educativas,

O COLÉGIO RIO-GRANDENSE

Chéli Nunes Meira
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel)
chelimeira@gmail.com

Resumo
Este artigo tem como objetivo entender a história do Colégio Rio-Grandense e a vida do professor Apelles Porto Alegre que foi proprietário e diretor da instituição. O Colégio Rio-Grandense foi fundado na cidade de Porto Alegre, no ano de 1870 e funcionou até aproximadamente 1919. Apelles Porto Alegre faleceu em 1917 e sua família tentou manter a instituição funcionando por aproximadamente dois anos. Para compreender o percurso teórico e metodológico desta pesquisa recorreu-se aos trabalhos de Alves (2019), Nóvoa (2013), Gomes e Hansen (2016), Levi (1992) e Revel (1998). As fontes utilizadas neste trabalho são documentos pessoais como cartas enviadas ao professor Apelles e documentos oficiais do colégio, como o regulamento de 1893.

Palavras-chave: Apelles Porto Alegre, Colégio Rio-Grandense, História da Educação.

O COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFRGS EM 1959: UMA APOSTA COMO CLASSE EXPERIMENTAL

Dóris Bittencourt Almeida
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
almeida.doris@gmail.com

Érico Espíndola
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
erico.derosso@gmail.com

Resumo
Neste texto, discutem-se, em um primeiro momento, as condições que promoveram a constituição das classes secundárias experimentais no Brasil. Na sequência, a análise incide no implemento dessa proposta de ensino no Colégio de Aplicação/UFRGS, a partir do exame de um conjunto documental constituído de questionários que foram apresentados às famílias dos estudantes do primeiro ano ginasial, em 1959. Avaliando as respostas, infere-se que o mesmo deve ter sido um instrumento que legitimou o CAp como escola experimental, tendo em vista a quantidade de elementos positivos apresentados pelas famílias. Dentre todas as respostas assertivas, foi possível notar um certo padrão, pelos enunciados recorrentes nas respostas de mães e pais. Assim, o Colégio é percebido como um lugar que estimula o desenvolvimento da pesquisa, bem como a capacidade de iniciativa, elementos que contribuem para uma melhor formação dos estudantes.

Palavras-chave: Colégio de Aplicação/UFRGS, Classe secundária experimental.

O COLÉGIO CONCEIÇÃO, EM OSÓRIO/RS: INDÍCIOS DE UMA HISTÓRIA

Kalina Ely Piccini Tavares
Curso de Licenciatura em Ciências Exatas da Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
kalina.tavares71@gmail.com

Caroline Braga Michel
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
caroli_brga@yahoo.com.br

Resumo
O presente trabalho tem como objetivo apresentar o mapeamento de fontes, realizado entre os anos de 2020 e 2021, para compor um centro de memória de História da Educação no município de Santo Antônio da Patrulha, vinculado à Universidade Federal do Rio Grande. Trata-se, portanto, de uma pesquisa de cunho documental que, a partir de alguns materiais já coletados, demonstra a potencialidade dos mesmos para resgatar a história das instituições escolares e do ensino das ciências exatas na região litorânea do Rio Grande do Sul. Como exemplo, apresenta-se, por meio das memórias escolares e das fotografias salvaguardadas por um grupo de ex-estudantes, indícios da história do extinto Colégio Conceição, de Osório/RS.

Palavras-chave: Centro de Memória, Colégio Conceição, Documentos.

O LIVRO DIDÁTICO COMO SUPORTE DE TEXTOS LITERÁRIOS EM CADERNOS DE PLANEJAMENTO DE PROFESSORAS DAS SÉRIES/ANOS INICIAIS (1962-2017)

Lucas Gonçalves Soares
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel)
luks_gs21@hotmail.com

Resumo
Este texto é parte do resultado de uma pesquisa a nível de doutoramento pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas. O estudo insere-se no campo da História da Educação e tendo como investigar os registros coletados em cadernos de planejamento de professoras das séries/anos iniciais (1962-2017), identificando mudanças e permanências nas práticas de ler, ouvir ler e ouvir contar textos literários na escola. Nesse recorte apresento as fontes de pesquisa como documentos históricos, as mesmas provenientes do acervo: Cadernos de planejamento (diários de classe) de professoras, salvaguardado pelo grupo de pesquisa da História da Alfabetização, Leitura e Escrita e dos Livros Escolares. Discorro também sobre os procedimentos metodológicos adotados no estudo, apresento o corpus de pesquisa e problematizo o uso de Livros Didáticos como suportes dos textos literários.

Palavras-chave: Cadernos de planejamento de professoras, Documento histórico, Livro didático, Textos literários.

O PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DO MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO E SUAS RELAÇÕES COM A EDUCAÇÃO (DÉCADAS DE 1930 A 1960): UM PROJETO DE PESQUISA EM ANDAMENTO

Bruno Carvalho Vieira
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel)
professorbrunovieira@gmail.com

Resumo
O artigo apresenta apontamentos a respeito de um projeto de tese de doutoramento que vem sendo desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas. Contém algumas considerações a respeito do tema, fontes, categorias de análise e referencial teórico-metodológico. A investigação está ancorada na História Cultural e no campo da História da Educação. O mote é o Movimento Tradicionalista Gaúcho e sua relação com a educação. As possíveis categorias de análise são: tradicionalismo gaúcho, gauchismo institucionalizado e tradicionalismo gaúcho e educação, que serão trabalhadas a partir de autores como Giddens, Lash e Beck (2012), Tau Golin (1989), Oliven (2006), Chartier (1995; 2002), Pesavento (1993), Bourdieu (1975; 2000), Halbwachs (2013), Weber (1999), Certeau (1998) e Gohn (2006). A metodologia é a análise documental, baseada em Cellard (2012), Corsetti (2006) e Samara e Tupy (2010).

Palavras-chave: Movimento Tradicionalista Gaúcho, Gauchismo Institucionalizado, Tradicionalismo, Gaúcho e Educação.

O PROJETO "O ENSINO SECUNDÁRIO NO RIO GRANDE DO SUL: DESDOBRAMENTOS DA EDUCAÇÃO PÚBLICA E PRIVADA (DÉCADAS DE 1930-1960)": CONSIDERAÇÕES SOBRE A PROPOSTA DE PESQUISA

Giana Lange do Amaral
Universidade Federal de Pelotas
gianalangedoamaral@gmail.com

Resumo
Este trabalho apresenta uma pesquisa que se encontra em sua fase inicial sobre o ensino secundário no RS, entre as décadas de 1930 a 1960, período de alterações significativas na legislação educacional brasileira, resultantes da necessidade de sua expansão e modernização ao gosto dos defensores da educação pública e privada. Esses fatos refletiram em novos contextos de escolarização, que envolviam diretamente interesses regionais e locais dos poderes públicos e confessionais. Firmada em pressupostos da História Cultural, objetivo analisar o ensino secundário como um produto cultural resultante de uma intencionalidade do Estado, cotejando dados quantitativos com aspectos ligados à educação pública e privada, às histórias e memórias de escolas, à cultura escolar e urbana e atuação do governo estadual e municipalidades.

Palavras-chave: Ensino secundário, Educação pública e privada no RS, Histórias e memórias de escolas.

O PROJETO EDUCACIONAL DOS POMERANOS DO SUL DO PAMPA (1952-1992): A CULTURA ESCOLAR DAS INSTITUIÇÕES RURAIS DA HULHA NEGRA

Simone Gomes de Faria
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel)
simonegomesdefaria@gmail.com

Resumo
Este trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa, que prima pelos pressupostos da História Cultural e se utiliza da análise documental e da História Oral para estratagema dos dados. Neste ínterim, o projeto educacional dos pomeranos do sul do pampa das escolas rurais da Hulha Negra apresenta como temática circundante a análise histórica da institucionalização das primeiras propostas educacionais inseridas nas escolas confessionais de origem luterana, ou seja, pretende-se averiguar a caixa preta destas escolas observando como se deu o processo comunidade-escola-religião. Entrementes, o trabalho privilegia a temática da História da Educação teuto-brasileira na região da campanha do Rio Grande do Sul. Além disso, a investigação é justificada porque através de uma análise cautelosa acerca das fontes referentes a esta localidade podemos constatar uma lacuna na historiografia no que se refere a esta perspectiva.

Palavras-chave: Etnicidade, Identidade, Memória, Escolas rurais.

"ONDE JÁ SE VIU MULHER FAZENDO GREVE? AINDA MAIS PROFESSORA"

Diênifer Alves Ramos da Rosa
Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pelotas

(PPGH/UFPel)
ardienifer@gmail.com

Resumo
A história do Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul é longa, teve início em 1945 e até hoje segue firme nas lutas em prol da educação e da democracia como uma das maiores entidades sindicais da América Latina. No entanto, ao longo desses 76 anos, mesmo tendo sua base composta majoritariamente por mulheres, pouco se sabe sobre suas trajetórias. Sendo assim, a presente pesquisa tem como objetivo analisar os desafios e as particularidades das trajetórias de um grupo de professoras grevistas vinculadas ao 17º Núcleo do CPERS/Sindicato (Bagé/RS) durante o recorte de 1979 a 1991. Com o intuito de privilegiar o relato destas mulheres a metodologia foi História Oral (MATOS; SENNA, 2011), dando atenção especial também ao conceito de Memória Coletiva (HALBWACHS, 1990). Os resultados demonstraram que os desafios enfrentados foram muitos, mas incapazes de pará-las.

Palavras-chave: História, Educação, Mulheres, Greve, CPERS.

OS IDEAIS DE POSIÇÃO SOCIAL DE ALUNAS DE UMA ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA (PORTO ALEGRE/RS – 1946 A 1950)

Maria Vitória Longo Viana
Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
maria.viana@ufrgs.br

Resumo
O presente trabalho tem como objetivo apresentar reflexões iniciais geradas na análise de um conjunto de fichas sociais das alunas da Escola Técnica Senador Ernesto Dornelles (ETSED) entre os anos de 1946 e 1950. Fundada em Porto Alegre no ano de 1946, a escola oferecia não apenas uma formação profissional para as meninas, como também reiterava valores e conhecimentos tidos como essenciais para futuras mães e esposas. Com um conjunto total de 195 pastas de documentos escolares de cada aluna, a Ficha Social foi selecionada por conter questões econômicas, profissionais, familiares e pessoais das alunas que almejavam uma vaga em um curso técnico. Os resultados indicam relação entre características socioeconômicas das famílias e a valorização pelas alunas de diferentes aspectos da escola, bem como corrobora com a percepção de mudanças que vinham ocorrendo na sociedade brasileira quanto à representação da mulher

Palavras-chave: Educação Feminina, Ensino Técnico-profissional, Profissão feminina.

"OS FILHOS ÓRFÃOS DE PAIS VIVOS": UM ESTUDO SOBRE O EDUCANDÁRIO AMPARO SANTA CRUZ

Rafaela Limberger
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)
rafaelalimberger@edu.unisinos.br

Resumo
Este estudo é proveniente de uma dissertação que está em desenvolvimento. Tem como objetivo trabalhar, a luz do conceito de disciplina de Michel Foucault, e do conceito de memória de Michael Pollak, com o Educandário Amparo Santa Cruz, o qual foi uma

instituição que recebia os filhos dos pacientes do Hospital Colônia de Itapuã (HCI). O recorte temporal está compreendido entre 1940 e 1950. No percurso teórico-metodológico, tem-se a pesquisa Documental Histórica, por trabalhar com um relatório e fotografias do memorial do Educandário Amparo Santa Cruz, e a História Oral, através de entrevista com uma antiga enfermeira do HCI. Assim, foi possível identificar as narrativas de memórias de pessoa-referência que estabeleceu algum tipo de relação com o objeto de estudo, além de papel fundamental na produção, registro e resguarda de uma memória da história de uma instituição de educação marcada pelo estigma social.

Palavras-chave: História da educação, Educandário, Hanseníase.

PRÁTICAS DOCENTES DOS PROFESSORES DO SISTEMA DE ENSINO DE "EXCELÊNCIA": A EXPERIÊNCIA DE SOBRAL/CE (1997-2007)

Josenildo Silva de Souza
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel)
josenildosouzapedagogia@gmail.com

Resumo

O artigo apresenta apontamentos a respeito de um projeto de tese de doutoramento que vem sendo desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas. Trata-se de analisar as práticas docentes no sistema de ensino de Sobral tido como de "excelência". A investigação está ancorada na História Cultural, bem como no campo da História da Educação, estabelecendo diálogo com a Sociologia e a Sociologia da Educação, em busca de melhor compreensão do objeto de estudo. As possíveis categorias de análise são: prática docente, sistema de ensino, habitus, ação pedagógica, que serão trabalhadas a partir de autores como Chartier (2002), Certeau (1982), Bourdieu (2014), Benrstein (2005). A metodologia a ser empregada na análise será a Histótia Oral baseada em Alberti (2004) e outras fontes históricas em Barros (2004;2019; 2020).

Palavras-chave: Prática docente, Sistema de ensino, Ação pedagógica, Habitus.

PRESENÇA DAS PEDAGOGIAS TRADICIONAL E NOVA EM DOCUMENTOS DA EDUCAÇÃO PARANAENSENAS DÉCADAS DE 1930 E 1940

Vilson Jaques de Oliveira
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná
vilsonpedagogo@gmail.com

André Paulo Castanha
Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE-FB)
Andrecastanha66@gmail.com

Resumo

O texto analisa três documentos da educação paranaense, o primeiro é o Regulamento interno dos Grupos Escolares do Paraná, de 1932; o segundo é o Programa das Escolas Isoladas de Instrução Primária do Estado, também de 1932; o terceiro é o anteprojeto da Lei Orgânica da Educação do Paraná de 1949. Nesta análise buscamos identificar a influência das pedagogias Tradicional e Nova presente nos documentos. A partir de vários elementos presentes nos documentos e amparados em bibliografias de referência, concluímos que nos documentos de 1932 havia uma clara opção pelos fundamentos da Pedagogia Tradicional,

enquanto no documento de 1949, já havia uma clara hegemonia dos princípios da Pedagogia Nova.

Palavras-chave: Paraná Século XX, História da educação, Ensino Primário, Política educacional.

PRESCRIÇÕES E ORIENTAÇÕES SOBRE O DITADO ESCOLAR EM MANUAIS DE ENSINO (1940-1960)

Carolina Monteiro
Prefeitura Municipal de Canoas
ni.carolinamonteiro@gmail.com

Resumo
Este trabalho se situa no âmbito dos estudos em História da Educação e adota os pressupostos teóricos e metodológicos da História Cultural. Tem como objetivo identificar orientações sobre a adoção e a aplicação do ditado em sala de aula contidas em manuais de ensino destinados à formação de professores publicados entre as décadas de 1940 e 1960. Assim, foram identificados cinco exemplares de manuais de ensino destinados ao professorado em formação junto a dois acervos específicos. O exame das orientações referentes ao ditado escolar contidas nos manuais de ensino analisados, permite destacar dois aspectos predominantes: 1) modos de fazer o ditado; 2) modos de corrigir o ditado. Em alguma medida, eles tratam dos objetivos, dos conteúdos e da ação do professor. Finalmente, a investigação constatou que tais aspectos expressam um processo de didatização do ditado, fortemente influenciado pelo ideário da Escola Nova.

Palavras-chave: História da Educação, Ensino da escrita, Ditado, Manuais de ensino.

PREVISÕES METEOROLÓGICAS E COMPOSIÇÃO MUSICAL: ARTEFATOS DA CULTURA ESCRITA DE UM AGRICULTOR GAÚCHO

Leonardo Capra
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel)
leonardocapra1@hotmail.com

Resumo
O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e insere-se na linha de pesquisa: Cultura Escrita, Linguagens e Aprendizagem. Tem como objetivo apresentar os manuscritos produzidos pelo agricultor gaúcho David Vinoski, meu avô materno, residente e domiciliado no município de Vista Alegre do Prata/RS. Foram identificados nos manuscritos, por meio de análise documental: previsões meteorológicas e canções compostas, que ajudam a compreender os modos como o agricultor participa, produz e partilha a Cultura Escrita. Também faço o uso de entrevistas e de referenciais teóricos concernente aos estudos sobre a Cultura Escrita, apoiados em Galvão (2010), Vinão Frago (1999) e Castillo Gomez (2003).

Palavras-chave: Cultura Escrita, Previsões meteorológicas, Manuscritos, História da Educação.

REGISTROS DE ATIVIDADES DE LINGUAGEM ESCRITA PRESENTES EM CADERNOS ESCOLARES DO RIO GRANDE DO SUL CORRESPONDENTES AO PERÍODO DE 1975 A 2017

Tracy Kemine Koschier Suchard
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel)
tracysuchard@gmail.com

Resumo
O presente trabalho tem por objetivo analisar os registros de atividades de linguagem escrita presentes em cadernos escolares da educação infantil do Estado do Rio Grande do Sul correspondentes ao período de 1975 a 2017 salvaguardados no acervo do centro de memória e pesquisa Hisales. A perspectiva teórica que subsidiou as análises dos registros encontrados, pauta-se no conceito de linguagem escrita caracterizado por Baptista (2010) como toda produção que se realiza por meio da escrita, e aos resultados do uso social que se faz desse objeto do conhecimento. A partir desse embasamento teórico, foi possível identificar que os registros de atividades de linguagem escrita presentes nos cadernos escolares da educação infantil do RS correspondem principalmente a atividades de copiar e encher linha com traçados retos e curvilíneos, formas geométricas, letras, sílabas e palavras.

Palavras chave: Linguagem escrita, Cadernos escolares, Educação infantil.

SABERES MATEMÁTICOS PARA O ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO NOS ANOS 1960 NO RIO GRANDE DO SUL

Jenifer de Souza
Instituto de Matemática e Estatística da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
jenifer.desouza21@gmail.com

Elisabete Zardo Búrigo
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
elisabete.burigo@ufrgs.br

Resumo
Este trabalho busca compreender a formação de professores pré-primários para ensinar saberes matemáticos no Rio Grande do Sul nos anos 1960, identificando mudanças e permanências no ensino de saberes matemáticos no Jardim de Infância em relação aos anos 1950. A pesquisa toma como fontes documentos do acervo do Laboratório de Matemática do Instituto de Educação General Flores da Cunha (LM/IE) e de boletins do Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais do Rio Grande do Sul (CPOE/RS). A partir desses documentos, identificamos saberes matemáticos em cursos que eram oferecidos pelo CPOE/RS e LM/IE para professores pré-primários nas décadas de 1950 e 1960. Além disso, observamos indícios da Matemática Moderna na formação de professores e no Jardim de Infância.

Palavras-chave: Ensino Pré-Primário; Jardim de Infância; Matemática Moderna; Relações.

REPOSITÓRIO DIGITAL FINESTRA: REFLEXÕES E COMPOSIÇÕES NO PERCURSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Gisele Belusso
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – campus Alvorada
gisele.belusso@alvorada.ifrs.edu.br

Delma Tânia Bertholdo
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - campus Farroupilha.
tania.bertholdo@farroupilha.ifrs.edu.br

Resumo
A comunicação pretende socializar o processo de implementação do repositório digital Finestra, criado com o objetivo de conservar e disponibilizar virtualmente fontes documentais do campo da História da Educação com ênfase nos materiais didáticos utilizados pelos imigrantes italianos e seus descendentes. A iniciativa, ainda em fase de desenvolvimento, está vinculada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do campus Farroupilha através de um projeto de ensino. A metodologia utilizada para sua implementação foi inspirada no repositório digital Tatu e consiste de um banco de dados contendo arquivos digitalizados que, através do wordpress, podem ser manuseados por livre acesso. Atualmente, o repositório possui alguns livros didáticos de aritmética e gramática digitalizados e está em fase de ajustes finais.
Palavras-chave: História da Educação, Repositório digital, Imigração italiana, Livro didático.

REVISTA DO ENSINO/RS: ANÁLISE DAS PROPOSTAS DIDÁTICAS DE EXPERIMENTAÇÕES DO ENSINO DE CIÊNCIAS (1951-1961)

Vitor Garcia Stoll
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel)
vitorgarciastoll@gmail.com

Cadidja Coutinho
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
cadidjabio@gmail.com

Maria Alice Moreira Acosta
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências da Universidade Federal de Rio Grande (FURG)
seduc.aliceacosta@gmail.com

Resumo
Este artigo objetivou analisar as propostas didáticas de experimentações das seções "Observando plantas", "Observando" e "Observações e Experiências", contidas na Revista do Ensino/RS no período 1951 a 1961, e classificá-las quanto aos materiais descritos para execução, ao local de aplicação e a periculosidade. Trata-se de uma pesquisa documental, qualitativa e descritiva, sendo os dados empíricos obtidos nos exemplares disponíveis no

Repositório Digital Tatu, vinculado a Unipampa, e inferidos com base na Análise Documental. Contatou-se que, dos 120 experimentos, mais de 90% possuíam baixo risco na execução e utilizavam materiais não laboratoriais, geralmente obtidos na natureza, na escola, nas residências ou em estabelecimentos comerciais. Além disso, não havia a obrigatoriedade de um local específico para desenvolvê-las, inclusive, algumas experimentações poderiam ser executadas fora do ambiente da sala de aula.

Palavras-chave: Educação científica, Imprensa pedagógica, Pesquisa documental.

TRILHAS DA MEMÓRIA: POR UMA NARRATIVA PARA A PRIMEIRA ESCOLA DE KRONENTHAL/VALE REAL, RS (1933/1965)

Mariane Fruet de Mello
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul (UCS)
mfmell@ucs.br

Eliana Rela
Universidade de Caxias do Sul (UCS)
erela@ucs.br

Resumo
O presente texto origina-se de uma pesquisa desenvolvida no Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul, intitulada "Memórias de escolarização na perspectiva da Escola Étnica Paroquial em Kronenthal/Vale Real, RS (1933-1965)". É objeto da presente escrita, a descrição e reflexão dos caminhos metodológicos trilhados durante o percurso de coletada e análise dos dados até a escrita da dissertação, de forma a revelar esse processo e, junto com ele, um percurso formativo. Se relata, portanto, uma trajetória de investigação na História da Educação, marcada pela construção de estratégias criativas na busca de fontes. Defende-se também, a possibilidade e autonomia do pesquisador na construção de percursos potencializados pela metodologia da História Oral.

Palavras-chave: História da Educação, História Oral, Metodologia.

UMA COLETÂNEA DE JOGOS: POSSIBILIDADES PRÁTICAS, TEÓRICO E METODOLÓGICAS

Joseane Cruz Monks
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel)
joseanemonks@gmail.com
Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (UFPel)

Vania Grim Thies
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
vaniagrim@gmail.com
Professora da Faculdade de Educação

Resumo
O trabalho tem como objetivo apresentar alguns aspectos contemplados no projeto de tese

de doutoramento desenvolvida no Programa de Pós-Graduação (PPGE) em Educação da Faculdade (FaE) de Educação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Dentre os aspectos, descrevo a empiria que será operacionalizada na problematização, qual seja, um acervo de materiais didáticos produzidos por uma professora da educação básica (1970 - 2019), as noções da metodologia mobilizadas na operação, bem como aspectos teóricos que embasam as reflexões.

Palavras-chave: Cultura material escolar, Patrimônio histórico educativo, Produção docente, Material didático pedagógico.

UMA POSSIBILIDADE INVESTIGATIVA ENTRE A PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS E AS REVISTAS DO ENSINO (1951-1994)

Ana Beatriz Devantier Henzel

Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar da Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

anabhenzel@gmail.com

Joseane Cruz Monks

Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/UFPel)

joseanemonks@gmail.com

Resumo

Para ampliar as alternativas de intervenção do professorado nas questões ambientais contemporâneas é preciso compreender o histórico da conscientização ambiental relacionada à classe, ao longo do tempo. O texto tem como objetivo apresentar a possibilidade de investigação que se constituiu a partir da interlocução da temática da preservação dos recursos naturais com textos e atividades publicadas na Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, no período entre os anos de 1951 a 1994. A aproximação se deu a partir da análise das fontes documentais, um conjunto de 102 exemplares da revista que foram consultadas de forma virtual. Na produção dos dados, identificou-se a presença de 11 textos que abordavam o tema, indicando a possibilidade profícua de diálogo e a compreensão ampliada da temática no campo histórico educativo.

Palavras-chave: História da Educação, Educação Ambiental, Repositório Digital, Meio Ambiente.

ASPHE 25 ANOS

26º Encontro da Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação

TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS

https://wp.ufpel.edu.br/asphe25anos/
26asphe@gmail.com
Facebook e Instagram: @asphe.rs

Realização:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS · RS-BRASIL

ASPHE Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação

Apoio:

FaE

PPGE FaE/UFPel

ceihe Centro de Estudos e Investigações em História da Educação

hisales HISTÓRIA DA ALFABETIZAÇÃO, LEITURA, ESCRITA E DOS LIVROS ESCOLARES

leh laboratório de ensino de história UFPel

PPGEMAT Programa de Pós Graduação em Educação Matemática

Suldesign estúdio CENTRO DE ARTES • UFPEL